ANNO XLII. NUMERO 9

SEXTA FEIRA 12 DE JANEIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pasqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

1 Lua cheia as 4 h., 28 m. e 46 s. da m.
8 Quarto ming. as 7 h., 17 m. e 40 s. da t.
16 Lua nova as 6 h., 17 m. e 56 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 34 m. e 58 s. da t.
30 Lua cheia as 6 h., 9 m. e 35 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

8. Segunda. S. Lourenço Justiniano, patriarcha.
9. Terça. Ss. Julião e Basilica sua esposa mm.
10. Quarta. S. Nicanor diac.; S. Agathão p.
11. Quinta. S. Hygino p. m.; S. Salvio m.
12. Sexta. S. Satyro m.; Ss. Ascadio e Zotico mm.
13. Sabbado. Ss. Hermillo e Straconio mm.
14. Domingo. S. Felix m.; S. Macrina v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA

EXPEDIENTE.

Officio a' directoria da contabilidade, declarando, para sua intelligencia e devidos effeitos, que S. M. o Imperador, por immediata resolução de 29 do mez passado, tomada sobre consulta da secção de fazenda do conselho de estado, a respeito da pretenção dos juizes de direito Manoel José da Silva Neiva e Luiz Carlos de Paiva Teixeira ao pagamento da gratificação que lhes competir por terem exercido interinamente o lugar de juiz dos feitos da fazenda, este da côrte e aquelle da provincia de Pernambuco, houve por bem decidir que os juizes de direito, no caso de accumularem o exercicio das varas respectivas com a dos feitos da fazenda, tem jus, além dos vencimentos, etc., do que interinamente servirem, sem prejuizo da gratificação de que trata a ultima parte do 2º periodo do art. 5º do decreto n. 1995 de 14 de outubro de 1857; aquelle, em tal caso, isto é, no da accumulação do exercicio de uma e outra vara, deverá ser a mesma que competir aos juizos dos feitos, se estes em seus impedimentos ficarem privados de percebê-la: não podendo, porém, os mesmos juizes de direito reunir semelhante gratificação no caso de não haver accumulação de exercicio aos vencimentos do lugar effectivo.

Consulta á que se refere o aviso supra.

Senhor. — Por aviso da secretaria de estado dos negocios da fazenda de 19 de outubro ultimo dignou-se Vossa Magestade Imperial ordenar que a secção de fazenda do conselho de estado consultasse com seu parecer sobre a materia dos requerimentos em que os juizes de direito Manoel José da Silva Neiva e Luiz Carlos de Paiva Teixeira pedem o pagamento da gratificação que lhes competir, por terem exercido interinamente o lugar de juiz dos feitos da fazenda, este da côrte e aquelle da provincia de Pernambuco, devendo a secção ter em vista as informações e pareceres que acompanham, e a conveniencia de fixar-se uma regra invariavel para todos os casos que occorram da mesma natureza.

Sobre estas pretenções o conselheiro Raphael Archanjo Galvão deu os seguintes pareceres:

« Entendo que ao supplicante por haver substituido ao juiz dos feitos da fazenda de Pernambuco não compete gratificação alguma, nem a do art. 1º do decreto n. 560 de 28 de julho de 1850, que invoca, nem a que pelo art. 5º do decreto de 14 de outubro de 1857 é permittido ao ministerio da fazenda abonar aos empregados de repartições estranhas ao mesmo ministerio pelo exercicio de funcções fiscaes: a de que trata o decreto em primeiro lugar citado só é devida aos juizes municipaes substitutos dos juizes de direito, e não é dado a estes accumula-la: a de que falla o segundo decreto não é abonavel pelo exercicio ordinario das funcções de juizes dos feitos da fazenda, mas pelo encargo de algum serviço ou commissão especial, o que bem se deprehende das palavras—attento o trabalho e importancia do negocio — transcriptas no final da 2ª parte do citado art. 5º.

« E ainda me parece que não póde ser attendida a pretenção do supplicante, porquanto, tendo substituido o juiz dos feitos, por virtude do disposto no art. 4º da lei n. 242 de 29 de novembro de 1841, e sendo expresso no art. 7º della, que os juizes dos feitos das capitaes das provincias, onde os houver, não poderão perceber algum outro vencimento além do ordenado igual ao dos juizes de direito, emolumentos e commissões das quantias arrecadadas por suas diligencias, bem como as que lhes competirem pelas execuções vivas, é claro, ao menos para mim, que, na qualidade de substituto, não póde nem deve o supplicante perceber maiores vantagens do que o juiz substituido.

« A legislação que rege os vencimentos dos juizes dos feitos da fazenda é a mesma para a côrte e para as provincias de Pernambuco e Bahia. N'estas como n'aquella os juizes percebem pelos cofres do estado 2:400$000 de vencimento, igual ao que percebem os juizes de direito substitutos, e mais as porcentagens das cobranças, além dos emolumentos das partes.

« Os juizes de direito que tem substituido os dos feitos da fazenda da côrte não tem requerido, nem se tem pago gratificação alguma. Se os da côrte não tem direito a ella, tambem não os das provincias.

« E' este o meu parecer.

« Cumpre porém que seja ouvido o Sr. conselheiro procurador fiscal.

« Directoria geral de contabilidade, 22 de julho de 1864.—*Galvão.* »

« A gratificação que percebe o juiz dos feitos da fazenda é igual a dos juizes de direito: não é especial como parece entender o supplicante.

« Portanto, pelas razões que ja' dei no meu parecer junto de 22 de julho do anno passado acerca de identica pretenção do juiz de direito da segunda vara da cidade do Recife, bacharel Manoel José da Silva Neiva, entendo que não póde ser favoravelmente deferido o presente requerimento.

« Parece-me tambem que não se faz necessario consultar o ministerio da justiça, visto que trata-se de despeza exclusiva do da fazenda, como é a gratificação de exercicio do juiz dos direitos da fazenda.

« Directoria geral da contabilidade, 3 de fevereiro de 1865.—Galvão. »

E o conselheiro procurador fiscal emittio a opinião que a secção passa a transcrever:

« A excepção 2ª do art. 5º do decreto de 14 de outubro de 1857, que regula os vencimentos de substituição dos empregados de fazenda, declara que os juizes dos feitos interinos deve se abonar uma gratificação rasoavel além das commissões que lhes competirem, mediante informação da thesouraria respectiva, e attento o trabalho e importancia do negocio.

« Essa disposição não se refere evidentemente as substituições ordinarias, e sim a casos especiaes, como o de se commetterem a qualquer magistrado nas provincias deligencias fóra da capital para o andamento de causas da fazenda, quando o juiz proprietario não póde dellas encarregar-se.

« A regra estabelecida no mesmo artigo tambem não póde ser applicada as substituições ordinarias, porque da aos substitutos o direito de accumular os seus vencimentos integraes aos dos substituidos, o que contraria o pensamento geral do decreto.

« Nenhuma das outras disposições desse acto do governo, nem mesmo ao art. 1º, que trata do exercicio simultaneo de dous empregos, póde resolver a questão, pela natureza dos vencimentos dos juizes dos feitos.

« É, portanto manifesto que as substituições a que alludo, devem ser reguladas por outros principios.

« Ao juiz substituto cabem sem duvida as mesmas commissões do substituido: e embora tenha o mesmo ordenado e gratificação como juiz de direito póde ser-lhe abonada a gratificação de exercicio de juiz dos feitos, porquanto exerce as respectivas funcções que são differentes das suas.

« A accumulação de duas gratificações de exercicio não repugna a intelligencia do citado decreto, sendo até permittida na maior parte dos casos de substituição; e se desse modo o substituto vem a perceber maior vencimento do que o substituido, isso não póde prejudicar o seu direito, pois esta hypothese é daquellas em que é forçoso admittir semelhante resultado, como o da substituição dos chefes de policia por desembargadores, de que trata a ordem n. 82 de 17 de março de 1854.

« Nesta conformidade entendo decididas as inclusas reclamações.

« Directoria geral do contencioso, em 2 de Agosto de 1865. — *Arêas.*

Se os juizes de direito Neiva e Paiva Teixeira accumularam o exercicio de suas varas de juizes de direitos com as de juiz dos feitos da fazenda, entende a secção de accordo com o conselheiro procurador fiscal dothesouro, que além dos vencimentos do lugar effectivo, tem os supplicantes direito ás commissões e emolumentos, etc., do que interinamente serviram, sem prejuizo da gratificação, que, na conformidade da ultima parte do 2º periodo do art. 5º do decreto n. 1995 de 14 de outubro de 1857 for arbitrada.

No caso de nao haver accumulação de exercicio aos vencimentos do lugar effectivo, não poderá reunir a gratificação de que se acaba de fallar.

Taes são tambem as regras que a secção entende que se devem fixar para os casos semelhantes que occorrerem.

Vossa Magestade Imperial deliberará porém, o que fôr mais acertado.

Sala das conferencias, em 6 novembro de 1865. —*Manoel Felizardo de Souza e Mello. — Visconde de Itaborahy.*

Resolução.—Como parece; devendo a gratificação dos juizes de direito, quando accumularem ao exercio desse cargo a vara dos feitos da fazenda, ser a mesma que a estés competir, se por seu impedimento ficarem privados de perceber a dita gratificação.

Paço, em 29 de novembro de 1865.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. — *José Pedro de Carvalho.*

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE.

Novas dispensas matrimoniaes.

Chegaram do Rio de Janeiro as petições de dispensas do 1.º grão igual da linha lateral, e 2.º grao attingente ao 1.º de consanguinidade constantes da lista abaixo publicada, e cuja concessão foi autorisada pelo Exm. e Revm. Sr. internuncio apostolico em data de 18 do proximo passado.

Podem ser procuradas em Olinda na camara ecclesiastica, e no Recife em casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama rua da Cruz n. 56.

Olinda, 8 de janeiro de 1866.—Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*, secretario do bispado.

Lista das petições.

Lourenço Alves da Cruz e Maria Lourença do Sacramento.
Pedro Vieira da Paz e Luzia Claudina de Carvalho.
Dionizio Antonio Marques e Antonia Candidia das Neves.
Luiz Gomes da Silva e Maria Thereza de Jesus.
João José dos Santos e Antonia Maria da Conceição.
Francisco Xavier Lopes e Francisca Maria da Conceição.
Claudio José de Omena e Maria Francisca de Omena.
Candido Lopes da Costa e Antonia Maria da Conceição.
José Luiz da Silva e Antonia Maria da Conceição.
Candido José de Oliveira e Joaquina Maria da Conceição.
Antonio da Silva Lacerda Junior e Joaquina Maria da Conceição.
Simplicio José da Silva e Luzia Donata.
Henrique Carneiro da Cunha e Ernestina Rozalina de Paiva.
Joaquim de Faria Costa e Francisca Jardilina de Souza.

Vieram mais as seguintes petições concedidas na mesma data

João Gonzaga Barcellar e Alexandrina Candida de Andrade.
Antonio Henrique Nogueira e Francisca do Espirito-Santo Cavalcante.
Joaquim José dos Santos e Anna Maria dos Anjos.
Gustavo de Barros Pimentel e Thereza Litigal Pimentel.
João Manoel da Silva e Simpliciana Maria da Conceição.
João Antonio Soares e Bellarmina Maria.
Manoel José de Oliveira e Candida Clementina de Araujo.
Leoncio Cabral de Vasconcellos Galvão e Luciana Aurora de Oliveira.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

13 de dezembro.

(Continuação.)

Dizem de Ponta-Delgada que naquella cidade se está formando uma commissão, que tem por fim pedir ao governo que se estabeleça uma companhia de navegação entre aquellas ilhas e a Inglaterra.

— Por cartas recebidas de Genova, sabe-se achar se ali no dia 28 de novembro ultimo, o nosso vapor de guerra *Mindello*. Era excellente o estado sanitario de toda a guarnição.

— Diz-se como certo que o marquez de Salamanca resolvera as duvidas que havia com o nosso governo, sobre o contrato para a construcção da ponte do ferro sobre o Douro.

— Diz-se em Coimbra que os Srs. Antero do Quental, Braga e Fonseca Guimarães, vão publicar um jornal politico.

— A corveta *Sá da Bandeira*, tendo effectivamente sahido de Bordéos, encontrou tão máo tempo, que não podendo proseguir na viagem para Lisboa, arribou no dia 6 do corrente, ao porto hespanhol de Corunha.

— O Sr. Eduardo Pinto de Soveral, irmão do nosso representante em Madrid, segundo dizem, acha-se nomeado encarregado de negocios sem vencimento de ordenado junto da Sublime Porta. Esta missão foi exercida em outro tempo, igualmente sem vencimento de ordenado pelo Sr. Manoel do Clamouse Brown.

— Concluio no dia 7 o seu discurso na camara dos deputados, ácerca do contrato de sueste o ministro da fazenda, Fontes Pereira de Mello. S. Exc. occupou-se em mostrar que havia fundamento os calculos do relatorio do governo em bons elementos, que tivera nesse trabalho o auxilio do Sr. Canto, engenheiro muito conhecedor das condições, e exploração daquella linha, e que estudou tudo quanto se acha escripto ácerca do systema da feitura das linhas ferreas.

Disse que o systema proposto e estipulado pelo governo é seguido em toda a parte e que o governo não foi exagerado no calculo do rendimento kilometrico da linha.

Concluio dizendo que o governo estava persuadido, que o contrato era vantajoso para o paiz, e que a camara de certo lhe não negava sua approvação.

— Consta que as poesias do nosso distincto e popular poeta, o Sr. Luiz Augusto Palmeirim, haviam sido traduzidas para o allemão por um celebre poeta bem conhecido na republica das lettras germanicas.

— A folha official do imperio francez, o *Moniteur* de 30 de novembro, insere o decreto imperial de promulgação da convenção telegraphica internacional, feita em Paris a 17 de maio de 1865 entre França, Austria, Grão-Ducado de Bade, Baviera, Belgica, Dinamarca, Hespanha, Grecia, cidade livre de Hamburgo, Italia, Paizes-Baixos, Portugal, Prussia, Russia, reino de Saxe, Suecia Noruega, Suissa, Turquia e Wirtemberg.

Nesta convenção representou Portugal, o visconde de Paiva, nosso enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Paris.

A 14 de agosto deste anno, concluido o tratado, trocaram-se as ratificações entre as potencias convencionadas, a excepção da Grecia, Portugal e Turquia que se demoraram em prompticar as suas.

— Deviam no 1º do corrente, ter sido julgados os réos Luiz Gonzaga da Silva, Joaquim d'Assumpção Guedes, Francisco José Pinto Coêlho, e João de Carvalho da Silveira, accusados do crime de roubo por ameaças de publicação de artigos infamantes no jornal bruiesco *Lucifer*.

O julgamento ficou addiado a requerimento do delegado do procurador regio, em consequencia de não terem podido comparecer 11 testemunhas da accusação.

O advogado dos réos, que é o Dr. Bruschy, aggravou do despacho do juiz áquelle requerimento, mostrando os inconvenientes da demora no julgamento dos réos.

Existem actualmente tres periodicos burlescos em Lisboa: o *Tornuquete*, o *Piparote* e a *Companhia do Diabo*. Contra o primeiro ha sete querellas e o seu proprietario está preso no Limoeiro; contra o segundo tambem ha processo intentado, bem como contra o terceiro. Querellaram contra o *Piparote*, separadamente os Srs. Ernesto Biester, Manoel Rossado, Ricardo Cordeiro e Augusto de Barros, distinctos litteratos da capital.

— A folha official publicou uma carta pastoral exhortando todos os christãos a irem receber a benção papal, absolvição e indulgencia plenaria, que havia de ser lançada por occasião da festividade de Nossa Senhora da Conceição que se havia de effectuar no dia 8 na santa sé patriarchal, pelo emminentissimo cardeal patriarcha de Lisbôa, D. Manoel I.

— Foram no dia 3 abertas no tribunal do commercio do Porto as seguintes fallencias:

Antonio José da Cruz, d'Amarante, a contar de 25 de novembro. Foram nomeados curadores fiscaes os Srs. Fonseca & Araujo.

Amandio Tude Barreto Feio, a contar de 30 do mesmo mez. Curadores fiscaes, ficaram os Srs. Victorino José Corrêa, e Antonio Gonçalves Lima.

Antonio José Fernandes, a contar tambem de 30. Curador fiscal, o Sr. Francisco José Ferreira.

Todos se apresentaram.

Alguns são da classe dos negociantes de vinhos.

— Foi arrematado por 6:500$, o theatro da rua dos Condes pelo Sr. Antonio José Marques Leal.

— Parece que vai ser construido um pharol na bahia do Funchal. E' obra que talvez custe uns 18 a 20 contos de réis.

— Por deliberação do conselho do governo de Angola de 5 de outubro, tornou-se extensiva ao districto de Mossamedes, o commercio da livre importação da polvora.

— Publicou-se a carta regia nomeando o conde d'Avila, commissario regio na exposição universal de Paris de 1867.

— Ha noticia da Africa Occ dental.

As de Angola são de 20 de outubro.

Havia socego em toda a provincia e continuavam a ser bôas as relações de amisade com os regulos visinhos dos nossos territorios.

E' notavel o desenvolvimento agricola que vão tendo os districtos de Bengalla e Mossamedes, bem como o concelho de Casengo, tudo nesta importante provincia.

Conselho do governo, em sessão de 12 de outubro, condemnou K. H. Sonne, capitão do vapor *Liconshire* na multa de 400$ fortes, para os cofres da fazenda, em consequencia do capitão receber no porto de Mossamedes, transporta-lo a Loanda, desembarca-lo ali, sem que tivesse ordem, passaporte ou documento algum relativo a esse individuo.

O marinheiro chama-se Éduard Baxter e fugio de uma barca baleeira.

— Diz-se que alguns bispos de Portugal se dirigiram ao papa que não consinta que o casamento civil se ponha em vigor.

— Parece que o Sr. Sampaio, constructor, requereu ao governo licença para construir a sua custa uma docka de abrigo no Tejo proximo ao pontal de Cacilhas, e convenientemente abrigada dos ventos predominantes, em occasião de temporal neste porto.

— Pelo ministerio do reino, acaba de ser nomeada uma commissão encarregada de desenvolver o benefico e moralisador pensamento de uma «colonia agricola» instituições estas que tendem afastar a tempo dos vicios os que, pelo abandono de seus paes se acham lançados na vadiagem.

Esta commissão é composta dos Sr. marquez de Sabugosa, Geraldo José Baracomp, governador civil, conselheiro, José Maria Pereira Frojas, procurador regio, Rodrigo de Moraes Soares, director geral no ministerio das obras publicas commercio e industria, e João Geraldo de Sampaio Efrem, advogado.

Consta que seguidamente a nomeação se reuniram no governo civel e tem successivamente progredido nos seus trabalhos.

— A loja maçonica do rito escocez, denominada Rodrigo da Fonseca Magalhães concorreu com a quantia de 30$ para allivio das familias das povoações de Riba Tejo que mais padeceram com os estragos produzidos pelas ultimas cheias. E' louvavel este acto de estrema caridade, tanto da indole daquellas instituições.

— Foi nomeada pela camara dos deputados uma commissão especial para examinar a administração das rodas dos expostos.

— O Sr. Ricardo Guimarães vai brevemente publicar um juizo critico sobre o excellente romance do Sr. Camillo Castello Branco, intitulado a—Sereia. O illustrado critico entremeará o seu estudo analytico com algumas considerações sobre o caracter do esclarecido autor daquelle romance.

— No relatorio que precede a proposta de lei de liberdade de imprensa apresentada ha poucos dias ao parlamento pelo ministro da justiça, lêem-se estes periodos notaveis em relação á imprensa desregrada que se alimenta da calumnia e que macula com o insulto e com as allusões deshonrosas, não a honra e reputação dos cidadãos dignos que ás vezes tenta ferir, mas a sagrada instituição da imprensa e a pena que escreve taes alevosias: Não rematarei estas rapidas considerações sem chamar a vossa attenção para uma disposição importante, que vai incluida nesta proposta de lei. E' a que obriga os editores a declararem expressamente, sobre clamação dos que se julgarem offendidos, se as phrases allusivas ou equivocas de qualquer artigo ou noticia se referem ou não aquelles que exigirem essa declaração. São assás conhecidos os abusos que neste particular por muitas vezes se commettem. A calumnia que não póde medir-se descobertamente com a honra que pretende macular e destruir no conceito publico, refugia-se na aggressão covarde, anonyma e irresponsavel das allusões insidiosas e das insinuações dissimuladas em annuncios equivocos, para assim, acoberto da punição e responsabilidade legal, infamar as reputações mais solidamente firmadas e cevar odios e despeitos mesquinhos. Não ha fugir a licenciosidade de taes publicações.

E' importante a lei não póde a justiça defender os que em desagravo da sua reputação se acolhem a sombra dos tribunaes. Na dubiéer da phrase e na calculada indecisão dos termos onde se esconde o veneno da allusão malevola, acha sempre o crime o pretexto plausivel para evitar as penas legaes, sem dar a innocencia e a verdade a devida reparação. A estes flagicios pede a moral a justiça que se ponha termo em beneficio commum.

— O Sr. Julio Carvalhar na sessão de 4 do corrente, na camara dos deputados chamou a attenção do governo para o estado anarchico dos povos de Mirandella e Macedo de Cavalheiros.

— Durante o mez de novembro ultimo foram exportados pela alfandega de Lisbôa: 453,963 kilogrammas de ouro em moeda estrangeira, valendo 261:354$; 0,460 dita dita nacional valendo 260$; 167,840 de prata em moeda estrangeira valendo 6:090$; 128:740 dita dita nacional valendo 4:510; 35,980 de prata em barra 1:127$.

Os direitos pagos por estes metaes subiram a uns dous contos e quinhentos mil réis.

— A força do exercito portuguez, compõe-se de 30,000 homens, e comprehende:

O estado-maior general, o corpo do estado-maior, a engenheria, a artilharia, a cavallaria, a infantaria, os officiaes em commissões, os governadores de praças de guerra dos pontos fortificados, o pessoal dos respectivos estados maiores e de presidios, os officiaes em disponibilidade, os officiaes em inactividade temporia, o pessoal do serviço de saude do exercito, os veteranos, os officiaes reformados, os invalidos.

A engenheria portugueza compõe-se actualmente de 1 general commandante, de 1 estado-maior e de 1 batalhão.

O quadro do estado maior é de 6 coroneis, 6 tenentes-coroneis, 6 majores, 24 capitães e 24 tenentes.

O batalhão compõe-se de 1 estado-maior e de 4 companhias em tempo de paz, e de 6 em tempo de guerra, sendo em tempo de paz 1 de pontoneiros, 1 de mineiros e 2 de sapadores.

A recapitulação da força de engenheiros é de 66 officiaes e de 491 homens no batalhão em tempo de paz. Total 557—66 officiaes e 884 homens no batalhão em tempo de guerra. Total 950.

A artilharia portugueza compõe-se de 1 general commandante geral, de 1 estado-maior, de 1 regimento de campanha, de 3 regimentos de guarnição e de 3 companhias tambem de guarnição.

O quadro do estado-maior é de 4 coroneis, 5 tenentes coroneis, 5 majores, 20 capitães, 10 primeiros tenentes e 1 quartel-mestre.

A recapitulação da força de artilharia é a seguinte:

Em tempo de paz 183 officiaes, 3,012 praças de pret, 169 cavallos, 412 muares e 36 boccas de fogo.

Em tempo de guerra 267 officiaes, 4,940 praças de pret 419 cavallos, 1,152 muares e 90 boccas de fogo.

A arma de cavallaria compõe-se de 8 regimentos, sendo 2 de lanceiros e os mais de caçadores.

Em tempo de guerra 376 officiaes e 5,072 praças de pret e 4,696 cavallos.

— Depois de grandes esforços conseguio o deputado José de Moraes que o governo mandasse construir a estação do caminho de ferro na Granja, ligando assim a Figueira, Monte-mór e Maiorca e outras povoações importantes com o caminho de ferro. Ganha assim immenso o commercio da Figueira e das duas beiras em geral. A estação de Formoselha é conservada.

— Foi no dia 1º deste mez festejado no Porto o anniversario da restauração da nossa independencia—pela sociedade, que para esse fim se havia ha tempos organisado.

Na Sé celebrou-se um *Te Deum Laudamus*, em que officiou o chantre, por se achar o bispo incommodado de saude.

As ruas proximas embanderaram-se e as janellas estiveram adornadas com cobertores de damasco.

Fez a guarda de honra uma força da municipal com bandeira.

A sociedade Primeiro de Dezembro, installada ha tres annos, reunio-se na antiga casa de Vinte e Quatro, na qual se achava o retrato de D. João IV sob um docel, estando illuminada toda a sala e armada com bandeiras, entre as quáes se viam algumas como as que se usavam na época da nossa restauração.

Não podendo comparecer o presidente nem o vice-presidente da mesma sociedade, presidio o Sr. José Pereira Cardozo Junior, que fez um discurso analogo ao acto, terminando por levantar vivas a S. M. el-rei D. Luiz e a familia real.

Seguiram-se outros discursos e a musica de caçadores que tocou varios hymnos, indo depois toca-los á porta dos paços, do concelho e a outros pontos.

— Fez-se o leilão das fructas expostas na exposição supplementar do palacio de crystal no Porto, produzio oitocentos e tantos mil réis, que foram applicados em beneficio das casas de correcção.

— Consta que o conde de Lavradio ia casar com uma senhora muito nova e pertencente a uma nobre familia portugueza.

— Houve no dia 2 do corrente jantar diplomatico no paço, festejando os annos de Sua Magestade o Imperador do Brasil.

— Em consequencia do temporal dos ultimos dias de novembro, arribou a Vigo a barca *Alfredo*, procedente do Maranhão, com um carregamento de algodão, com avaria no panno.

— Houve uma reunião da real associação de agricultura portugueza, afim de tratar de saber quaes são as necessidades da industria agricola e das providencias que se devem pedir, não só ao governo como as camaras legislativas a bem da nossa lavoura. A assembléa resolveu requerer novamente a elevação do imposto a 100 rs.

— Deve em breve chegar a Lisbôa Mr. Lara enviado pela companhia dos caminhos de ferro portuguezes para representar entre nós aquella companhia.

— O governo recebeu uma proposta para a construcção do caminho de ferro do Porto a Regua. Os proponentes são os Srs. Simpson & Irmãos, e um dos proprietarios do *Times* Mr. Mansel.

— A *Folha Official* publica uma portaria ordenado que a direcção da associação Commercial de Lisbôa, procedendo a um inquerito, informe o governo com a brevidade possivel sobre os seguintes pontos:

1.º Que influencia tem exercido a pauta geral das alfandegas em vigor sobre o commercio?

2.º Sobre que classes de productos se podem reduzir os direitos das alfandegas, sem comprometter os legitimos interesses dos industriaes nacionaes ou do thesouro?

3.º Quaes são as reducções que mais diariamente podem aproveitar aos consumidores?

4.º Quaes são as materias primas ou productos manufacturados cuja exportação póde ser promovida para os paizes estrangeiros com mais vantagem?

5.º Que reclamações convém fazer aos governos dos paizes estrangeiros, ou seja quanto aos direitos das alfandegas que pesam actualmente sobre os nossos productos, ou seja quanto as leis e regulamentos que dizem respeito a navegação?

6.º Que effeitos tem produzido sobre o commercio e navegação os direitos differenciaes?

Identicas portarias foram expedidas aos presidentes das associações commerciaes do Porto, Figueira, Vianna, Braga, Guimarães, Aveiro, Coimbra, Setubal, Funchal, Angra e Ponta Delgada.

— Falleceu no dia 2 do corrente o general de brigada Francisco de Paula Mendonça. Era promotor do supremo conselho de justiça militar. Era ajudante de campo de suas magestades

— Corre como certo que a repartição central dos telegraphos sahia do Ferreiro do Paço, onde esta, para ser installada n'uma parte do palacio do barão de Barcellinhos na rua nova da Almada.

— Appareceu uma baleia na nossa costa, junto a praia de Lavra. Acharam-na os guardas do porto fiscal de Leça. E' de comprimento de cento e quarenta e seis palmos.

— Por cartas recebidas de Loanda, sabe-se que fôra apresado pelo vapor cruzeiro inglez *Ranger*, o brigue portuguez *Marsa*, por andar no trafico da escravatura.

Verificou-se o apresamento nas aguas de Loanda.

— Falleceu em Londres o negociante Remigio Luiz dos Santos, que era chanceller do consulado brasileiro. Negociou principalmente para Cassange.

— A sociedade Previdente de seguros mutuos sobre a vida, fundad e administrada pelo banco Aliança, tem obtido desde o dia 4 de agosto de 1864 até ao presente 2,240 subscripções por um capital de 1,298:925$500.

— A producção de vinho na ilha da Madeira até o dia 18 do corrente, é avaliada em 4,000 pipas. A exportação do assucar subio a 256,000 kilogrammas. A colheita do feijão foi abundantissima. A exportação do vinho desde o principio do anno até o fim de setembro foi de 432 pipas.

A alfandega rendeu no mez de outubro .... 10.437$597.

— No dia 29 do mez passado falleceu o Dr. Justino Antonio de Freitas, pai do ministro da justiça. O Dr. Justino de Freitas era vogal do conselho superior de instrucção publica, professor de direito administrativo na universidade de Coimbra. Foi deputado ás côrtes em varias legislaturas, e a sua opinião autorida illustrou muitas questões importantes.

— Começou no 1º de dezembro o serviço de previsões meteorologicas no observatorio meteorologicos do infante D. Luiz.

— Mr. Jules Lan acaba de publicar em Paris uma brochura intitulada O credito predial em Portugal, sua origem, progresso e futuro. »

— Em Londres acha se formada uma companhia para estabelecer uma linha telegraphica submarinha entre Falmouth, Porto, Flôres, uma das ilhas dos Açores e Halifax. A extensão do cabo de Inglaterra ao Porto é de 600 milhas, o comprimento do Porto a uma das ilhas dos Açores a Halifax perto de 1,400. Fazem parte da direcção desta companhia o Sr. Rowand Ronald, que é um dos fundadores do banco Nacional Portuguez, sendo igualmente director do banco Nacional inglez, e o Sr. F. J. Vanzeller, consul geral de Portugal em Londres.

— Em Benaulim (Novulgoa) e outros pontos da India portugueza tem-se feito preces e procissões de penitencia deprecando a Deus o allivio dos estragos causados alli pelo cholera-morbus e pela falta de chuvas.

— Verificou-se em Elvas, na santa sé *Te Deum* em acção de graças por haver desapparecido daquella cidade o terrivel flagello do cholera-morbus.

— Chegou a Portugal pela linha de Valencia, o joven engenheiro industrial Dr. Bernardino Martorell y Falp, commissionado pela deputação provincial de Barcelona para estudar a exposição do Porto.

— Na camara dos pares foi apresentada uma representação de 300 cidadãos de Lisboa, contra o casamento civil. Foi apresentante o marquez de Vallada.

Consta tambem que o cardeal patriarcha e o cabido da sé de Lisboa representaram tambem no mesmo sentido.

— Affirma-se que o marquez de Salamanca obtivera do governo, solução favoravel relativamente á continuação da ponte do Douro até ao Porto.

— No dia 28 de novembro, no banco União no Porto, foi por um individuo apresentada para desconto uma lettra no valor de 380$, saccada em 23 do corrente ao praso de 30 dias por Domingos Gonçalo Buzallo, e aceita por Francisco Cardoso Valente.

A direcção do banco, suspeitando da falsidade da firma do aceitante, chamou o regedor, que prendeu o apresentante e o levou á presença do Sr. Valente, o qual confirmou ser falsa a sua firma.

— Falla-se vagamente na creação de batalhões nacionaes em Lisboa e outras cidades do reino.

— Diz-se que o marquez de Saldanha trata de contratar grande numero de kilometros das estradas ordinarias em Portugal, confinantes ás nossas linhas ferreas.

— A associação Civilisação Popular, que tem aulas gratuitas de instrucção primaria diurna e nocturna, e que tem um curso de francez e inglez tambem nocturno; onde cento e cincoenta e tantas pessoas recebem instrucção gratuita; acaba de abrir matricula para os cursos de historia e geographia, dados generosa e gratuitamente pelo Sr. João Nepomoceno de Srixas, lente da escola normal, e do real conservatorio de Lisboa.

— O general Garibaldi foi a Florença e disse-se que o principal motivo da sua viagem áquella cidade era visitar os réis de Portugal.

— O Sr. Joaquim Antonio de Aguiar, actual presidente do conselho de ministros, e ministro dos negocios do reino tem estado gravemente doente, porém está melhor presentemente. Parece porém que os medicos instaram com S. Exc. para que se retire da vida publica, com os encargos da qual ja não podem os annos do nobre par presidente do conselho.

— Vai se proceder a estudos para um porto artificial no Funchal.

— Sahiram a lume as Homilias e sermões parochiaes para os domingos, valiosissima obra dividida em 2 volumes, e dividida a penna do Sr. João Ignacio Roquete, conego da sé de Lisboa.

— Esta se imprimindo o 2º volume da obra do Sr. capitão Claudio de Chaby, sobre as nossas glorias militares na campanha peninsula.

— Consta que breve verá a luz publica um folheto a'cerca da mensagem votada pelas côrtes ao parlamento inglez, e a' viuva de lord Palmerston, pela morte do eminente estadista britannico.

— Está se aprontando uma excellente lanterna para nella estabelecer uma luz de porto que se ha de levantar na nova ponte do arsenal de marinha. E' utilissimo este melhoramento, de que muito ha de aproveitar a navegação do Tejo.

— Torna a fallar-se em Vigo na construcção de uma via ferrea desde a nossa cidade do Porto até aquelle ponto. A iniciativa deste melhoramento material coube ao Porvenir Hispano-Lusitano, publicação das mais illustradas e esclarecidas que tem visto a Gallisa.

— Do *Fayalense* de 12 do mez passado consta o seguinte:

« Achando-se no dia 9 de julho do corrente anno a barca baleeira *Firmeza*, desta praça, na lat. N. 38º, 45' e long. O. de Greenwch 38, 05', o vigia deu signal de spermaceth. O piloto mandou arrear a canoa, e observou que naquella altura tinha havido recentemente uma erupção vulcanica, a qual elevando a agua fazia semelhar ao longe os bufos do peixe. As escorias vulcanicas ainda boiavam em montão e teriam uma profundidade approximada de duas braças. Com intervallos da hora ouvia se o estrondo surdo proveniente da explosão, e sentia-se o cheiro do enxofre. »

P. S.—Da notavel carta do Sr. Alexandre Herculano sobre o casamento civil, impressa no *Jornal do Commercio* de 2 do corrente, fallei hontem na minha carta remettida pelo *Gladiator*, bem como da polemica litteraria: *Bom senso e bom gosto* provocada por algumas reflexões do Sr. A. F. de Castilho no prologo que fez para o *Poema da Mocidade* do Sr. Pinheiro Chagas.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

A existencia dos bancos, d'onde a agricultura, e commercio e as demais industrias tiram opportunos capitaes, é de reconhecida vantagem para aquelles lugares, em que taes estabelecimentos se firmam.

Os povos adiantados nos dão cabal prova disso: nenhuma nação desenvolve a sua riqueza sem que os bancos se apresentem como auxiliares naturaes, e efficases instrumentos do commercio.

O nosso paiz ja' offerece domesticos exemplos das vantagens dos estabelecimentos bancarios.

E' verdade, que como novels, e ainda no tirocinio dos grandes principios financeiros temos soffrido revezes; e funestos resultados da experiencia nos amedrontão, quando cuidamos dos bancos.

As catastrofes, por que temos passado em materia de credito nos assustam; mas nem por isso devemos acobardar-nos a ponto de deixar de esforçar-nos por firmar as instituições bancarias entre nós.

Ellas são uteis; e todo o paiz deve na proporção dos seus recursos gozar de suas vantagens.

Os factos desastrosos, que tiveram lugar no paiz, por occasião da ultima crise commercial, fizeram tal impressão, que nos ameação de ver-nos privados do estabelecimento bancario, que por sua importancia e garantias mais utilidade podia prestar a nossa provincia; queremos fallar do projecto de suppressão da caixa filial do banco do Brasil, que aqui se fundou.

Sabemos, que a caixa filial de Pernambuco soffreu notaveis revezes, e graves prejuisos; mas esses factos lamentaveis nos devem advertir dos erros passados para maior vigilancia e previsão nas opperações futuras, e não trazer a idéa de acabar com o estabelecimento.

Esta idéa é erronea, e prejudicialissima a' provincia.

O paiz em geral muito tem soffrido em seu desedvolvimento mercantil por diversas causas. De certas em certas epocas havemos encontrado embaraços, que contrariam e retardam a nossa prosperidade pela falta da devida applicação dos capitaes ainda tão limitados no paiz.

Facilitar o emprego dos capitaes existentes é um grande passo para o nosso desenvolvimento: e nisso cumpre pôr muita attenção. Os bancos tem esse importantissimo mister.

Com a passagem da corte portugueza para o Brasil em 1808, fortaleceram-se as bases do nosso commercio, que achou dous poderosos recursos na abertura dos portos, e no acrescimo do capital, que sobreveio pela transferencia de fortunas não pequenas, vindas com a real comitiva.

Estas duas circumstancias deram incremento á fortuna publica; e esta provincia vio o seu commercio prosperar para logo soffrer grande abalo com a revolução de 1817, cujo resultado para as nossas operações mercantis foi a desconfiança na permanencia da paz domestica, e subsequente retirada de capitaes da circulação.

Este inconveniente ainda em maior escala se manifestou com a declaração da independencia nacional em 1822. Se politicamente ganhavamos infinito, pelo lado financeiro tinhamos grave prejuiso.

As maiores fortunas, e o commercio mais activo achavam-se em mãos estrangeiras; e os excessos dessa epoca contra os portuguezes, a quem desputavamos a supremacia politica, os incitaram a deixar em grande numero a nossa terra, levando sommas avultadas, que assim consideravelmente desfalcavam o nosso nascente commercio.

De 1822 a 1825 grande quantidade de ouro e prata deixou os nossos portos, d'onde sahiam navios carregados de metaes preciosos para Portugal.

No periodo de 1826 até 1831 reanimou se o nosso meio circulante, que assim dava impulso ao commercio, e a' industria agricola; mas a abdicação do imperador em 7 de Abril trouxe novo motivo de desanimo.

Em 1833 porém de novo começaram a expandir-se as nossas transacções commerciaes; e logo reconheceo-se a necessidade de casas bancarias, que supprissem o capital em giro, e retirado para fóra do imperio em consequencia das commoções politicas.

Dous negociantes de subido credito, e dinheirosos, os hoje finados José Antonio d'Oliveira, e João Pires Ferreira tentaram remediar o mal, e quizeram estabelecer uma casa bancaria; não poderam todavia levar a effeito o seu utilissimo projecto.

As necessidades crescentes do commercio instavam por esse melhoramento. Os recursos de emprestimos de usura, que ja' se tornava gravosa, por isso mesmo que os possuidores de dinheiro que não queriam aproveitar toda a vantagem da situação pela escassez do numerario no mercado, e pela procura delle para as necessidades commerciaes e industriaes, não podiam bastar; e a continuação de semelhante estado de cousas trazia gravame manifesto ao nosso engrandecimento, e grande tropeço ao desenvolvimento da nossa riqueza.

Tivemos um presidente (o Sr. Victor de Oliveira), que comprehendeu o alcance das vantagens bancarias, e aos seus esforços deveu-se a reunião dos negociantes, d'onde surgio o banco pernambucano.

Este banco porém em breve teve de unir-se ao banco do Brazil fundado no Rio de Janeiro, não obstante a repugnancia de muita gente, dominada do receio de que qualquer máo exito trouxesse o acabamento de estabelecimento tão util para esta provincia, uma vez que as difficuldades do mesmo banco do Brazil se resolvessem pela anniquilação do ramo bancario aqui mantido.

E na verdade fundido o banco Pernambucano no banco do Brazil, estabeleceo-se a caixa filial de Pernambuco: e quando esperavamos, que ella offerecesse o gozo das naturaes vantagens, que nos promettia, eis que se presente o animo de a extinguir, realisando-se assim os receios dos que previdentemente se oppunham a fusão, afim de que consolidado um estabelecimento bancario proprio da provincia, estivessemos nas contingencias dos alheios alvitres.

Todos sabem, que nos estabelecimentos bancarios não são raros os contratempos: os bancos dos paizes ricos e commerciantes estam sugeitos a revezes repetidos; mas, ninguem ainda alli se lembrou de os extinguir, antes se tem procurado melhorar a instituição.

E' o que cumpre fazer entre nós.

A provincia de Pernambuco tem direito de usufruir o beneficio, de que está de posse com a creação da caixa filial; e não concebemos, que as provincias não devam gozar das mesmas vantagens, que a côrte se proporcionam por via de providencias governativas.

Se na côrte permanece o banco do Brazil, por ser um estabelecimento util ao commercio, e a agricultura d'ali, cumpre, que aqui subsista a caixa filial, de cuja existencia resulta utilidade a provincia.

As decepções, porque tem passado o nosso primeiro estabelecimento de credito, não devem redundar em prejuizo nosso, privando-nos de recursos financeiros, de que tanto necessitamos.

Portanto em vez da preconisada supressão, esperamos, que o governo geral, e o poder legislativo remedêem o mal, mas não se nos arranque o re-

ILEGÍVEL

curso util e necessario, que nos presta a caixa filial.

Ja passamos a epoca dos transtornos financeiros provenientes de causas politicas, como vimos; e os superamos com prudencia. Os inconvenientes resultantes de causas menos poderosas são os que actuam presentemente. Tenhamos criterio, proceda o governo com acertada escolha de meios que breve passará a triste quadra, que se escapa, e entraremos em uma epoca de crescente prosperidade pelo desenvolvimento das forças naturaes do paiz.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Hoje veste-se a igreja pernambucana de suas melhores galas para festejar a chegada do seu prelado, que sem duvida virá da Europa a bordo do *Navarre*.

O Exm. Sr. D. Manoel de Medeiros, ao desembarcar hoje tem de ser recebido no caes 22 de Novembro pelos capitulares da Sé episcopal, clero, irmandades e pessoas gradas, que concorrem a este ponto, afim de acompanharem a S. Exc. a igreja do Espirito Santo, onde deve fazer oração, e em seguida assistir ao *Te-Deum* que manda celebrar o Exm. Sr. Dr. vigario capitular em acção de graças pela feliz chegada do S. Exc. Rvma.

O Exm. Sr. D. Manoel de Medeiros fara' o seu desembarque na galeota da presidencia, e ao entrar esta na barra, sera' S. Exc. Rvma. saudada pela fortaleza do Brum com as salvas que competem a sua alta gerarchia ecclesiastica.

Uma carta de Pesqueira 20 de de dezembro conta o seguinte:

« — Em dias de novembro ultimo, José Velho d'Oliveira, ja' a' noite, dirigio-se a' casa de Antonio dos Santos da Silva, no lugar denominado Sacco, e, prevalecendo-se da ausencia do dono da casa, espanca a mulher deste, Anna Maria da Conceição, que, ha mais de 40 dias (segundo a informação do marido da offendida(, ainda se acha com as feridas visiveis! Foi o delinquente preso e recolhido a' cadeia de Pesqueira, mas, passados alguns dias, é solto, sem que se fizesse o corpo de delicto na forma da lei! Aquelle Antonio dos Santos veio hontem a villa de Pesqueira, com a offendida, requerer a vistoria na pessoa da mesma offendida ao juiz municipal.

Julgue-se qual a marcha da actual policia deste termo, a' vista do que venho de expor e do mais que ja communiquei a' cerca de outros factos, que se tem dado nesta e na freguezia de Moxotó. »

— Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Vale bem a pena transcrever na *oitava pagina* do *Diario* o brilhante artigo do Sr. deputado Tavares Bastos, inserto no *Correio Mercantil* de 2 do corrente. Nesse bello artigo, propondo-se o Sr. Tavares Bastos agradecer aos conservadores do Para' o bom acolhimento que lhe deram na sua passagem por aquella provincia, aproveitou a occasião para emitir o seu juizo sobre o estado actual do paiz, deixando escapar na sua larga apreciação confissões importantes, que, na bocca de um homem proeminente da situação, não podem passar desapercebidas. Vê-se no complexo de suas manifestações a condemnação viva do presente, e o mais generoso brado em favor das provincias do norte.

E posto que os leitores do *Diario* tenham de apreciar por extenso o sobredito artigo, julgamos conveniente preveni-los com a leitura de alguns periodos, que nos parecem do maior alcance, já pelas allusões que contém, já pelas verdades claras que manifestam.

No paragrapho terceiro, prorompe o Sr. Tavares Bastos: « Senhores, em certas épocas, no ardor das lutas provocadas por alguns depositarios do poder, as paixões irritam-se, e enxerga-se na sociedade uma divergencia de doutrinas e tendencias que só existe apparentemente. Em tempos calmos, porém, pode-se fazer justiça a todo o mundo, e *reconhecer*, em principio, que *não ha no paiz nenhum partido inimigo jurado do progresso*, posto que haja homens que o não comprehendem, e outros (*e são os peiores*) que *dizendo servi-lo, procuram encher a medida insaciavel da sua vaidade ou immolar victimas a voracidade da sua ambição*. »

Em presença desta eloquente tirada, só podemos dizer: *Qui potest capere, capiat*.

No correr de suas violentas apostrophes, exclama o consciencioso escriptor: « Neste ponto, sobre esta praga brasileira, que *suffoca* o Para' *amesquinha* o Rio Grande, *ata de pés e mãos o generoso* Pernambuco e faz de Minas e S. Paulo *claustros politicos, etc., etc.* »

Taes cousas vio e presenciou pelo norte o Sr. Tavares Bastos, que não duvida confessar que o Para' esta *suffocado*, o Rio Grande *amesquinhado*, e o generoso Pernambuco *atado de pés e mãos*!

Não se pode atirar golpes mais fundos no actual regimen administrativo das provincias! Sera' a opposição que suffoca o Para', amesquinha o Rio Grande e amarra de pés e mãos a Pernambuco? Ainda o repetimos: *Qui potest capere, capiat*.

Ha emfim outro periodo, entre muitos, digno de attenção. E' a palavra de amargo desengano, que escapa dos labios do Sr. Tavares Bastos; é a oração funebre do partido progressista! Escutemo-lo: « Somos daquelles que *sonharam* um partido *progressista*, e subscreveram ao eloquente e nobre programma de 1862. Se deste programma *desertaram alguns*, se outros o *desprezaram* na pratica, se *muitos o tomaram por mascara das suas ambições pouco importa. Não revolvamos as cinzas ainda quentes*. »

Estas ultimas palavras do illustre *cantor* das ruinas da nova Troya involvem uma sentença, e um epitaphio! O partido *progressista* foi um *sonho*, sonho que se resolveu em *cinzas*!!

Honra ao Sr. Tavares Bastos pela sua generosa franqueza!

— O Sr. Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva é um dos eleitos deputados pelo 3º districto

— Tendo attenção aos relevantes serviços ecclesiasticos prestados pelo Rvd. Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos, houve o governo imperial por bem preferi-lo para a cadeira de conego de prebenda inteira, que se achava vaga na Sé de Olinda.

Folgamos que assim fossem apreciados e remunerados os serviços desse prestante sacerdote, a quem por isso felicitamos.

— Remettem-nos a seguinte participação:

« Quarta-feira a' noite foram transferidos do arsenal de marinha, onde se achavam alojados provisoriamente, para o quartel das Cinco Pontas, os voluntarios do Ouricury. Foram acompanhados pelos Exms. Srs. Drs. Souza Leão, Nascimento Feitosa, Carlos Brandão, o Sr. presidente da camara municipal, grande numero de deputados provinciaes, officiaes da guarda nacional, negociantes, outras muitas pessoas de distincção e um numeroso concurso de povo.

« Partiram do arsenal as 7 horas da noite, precedidos por duas musicas militares, e dirigiram se ao palacio da presidencia, onde foram cumprimentar o Exm. Sr. conselheiro. Paranagua'. Alli S. Exc., depois de dar os vivas do estylo, que foram enthusiasticamente correspondidos, saudou os bravos do Ouricury.

« Em seguida o capitão commandante Rodrigues Coêlho, deu vivas a S. Exc. e aos voluntarios da patria, os quaes foram phreneticamente correspondidos pelos seus soldados.

« Depois de ter toda a officialidade comprimentado a S. Exc., seguiram os voluntarios para o quartel, recebendo por todo o trajecto vivas manifestações da população. »

— Hoje faz leilão o agente Cordeiro Simões de moveis, escravos, cabriolet, perfumarias, louça, espelhos e outros artigos de gosto, as 10 1/2 horas da manhã, a rua da Cruz n. 57.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção no dia 9 de janeiro de 1866:

Existiam 375, entraram 3, sahiram 5; existem 373, a saber: nacionaes 256, mulheres 7; estrangeiros 31, mulheres 5; escravos 68, escravas 6; total 373.

Alimentados a' custa dos cofres publicos 207.

Movimento da enfermaria no dia 10 de janeiro de 1866.

Teve baixa:

Francisco Antonio de Araujo; febre.

Tiveram alta:

Marcolino Francisco da Silva.
Manoel do Nascimento Lima.
Francisco Ignacio de Amorim.
Amancio, escravo de Luiz Paech.
Franco, escravo de José Ignacio.

— Passageiros sahidos para o Aracaty no hiate brasileiro *Novo Invencivel*:

Maximiano Jaquê e Domingos Vans.

Communicados

A policia de Afogados.

Se o subdelegado de Afogados, o muito conhecido do Sr. José Roberto, tem ou não commettido violencias e acobertado tudo quanto faz e quer o seu amigo João Grande, o seguinte facto é prova que não admitte replica.

Vinham no dia 30 de dezembro ultimo, do engenho Curado, Rufino José Barbosa e Joaquim Pereira da Silva, conduzindo umas cargas, e ao passarem pela porta de João Grande, na estrada do Giquiá, entendeu este, que era occasião de pagar-se de uma divida antiga, que tinha com o primeiro.

Em dias do anno passado, estava Rufino José Barbosa dormindo, de noute, na casa do engenho Curado, e acordou, ouvindo um rumor, e parecendo-lhe que era de gente, que estava em um cercado proximo, onde haviam cavallos: levantou se, e dirigindo-se aquelle lugar, achou um tarapio que tinha ali penetrado, vai a elle, e pergunta-lhe o que queria: eis que apparece João Grande e travou-se de razões com Rufino, dizendo-lhe que aquelle sujeito que estava no curral era cidadão livre; que Rufino não era nada, e outras cousas; e quando estavam nisso, apparece mais um encapotado, recresce a disputa, até que o administrador do engenho sai, grita á fabrica, e foi então que os sucios se moscaram.

Despeitado João Grande contra Rufino, andava dizendo, que este não tinha sabido com quem se topetara, e que algum dia o havia de encontrar; o que fez que aquelle se previnisse e dissesse a alguem, que fosse dizer ao seu inimigo, que podia vir a e le quando, e como quizesse.

A vista disto parece que João Grande se intimidou, e concebeu outro plano de vingança. Quando Rufino passava, sai e prende-o a ordem do subdelegado, assim como o seu companheiro, que duvida entregar se, mas que por fim se sujeita a prisão, depois de soffrerem ambos os tratos que á João Grande aprouve dar-lhes.

Na occasião do conflicto, que ia-se tornando serio, e pela insolencia com que esse celeberrimo agente do Sr. José Roberto se atrevera a prender dous homens pacificos que iam seu caminho, o que era com effeito para excitar indignação, foram estes as cargas que conduziam e tiraram dellas duas armas, uma faca e uma pistolla, para se defenderem, porque João Grande queria até esbordoa-los. Foi isto que deu motivo a se effectuar a prisão, que, antes, só tinha por fundamento a vontade de João Grande.

Foram os homens recolhidos ao calabouço, a ordem do subdelegado, e ainda ahi foi aquelle tomar-se com seu inimigo, talvez para realisar algum fim sinistro, mas o commandante da guarda, comprehendendo a intenção que levava o facinora, não lhe deu ingresso no calabouço.

O motivo legal que se procurou para justificar semelhante violencia, consta da parte do subdelegado, foi o uso de armas defezas, facto pelo qual ninguem póde ser preso, nem em flagrante delicto. O Sr. José Roberto não se importou com lei nem attendeu a nada: era vontade de João Grande que os homens fossem presos. Depois..., eram elles empregados do administrador de um engenho do Sr. barão de Maribeca.....

Commettida a violencia, o Sr. José Roberto passa a subdelegacia ao Sr. Cajú, que mantém o acto, pelo principio de não querer desfazer o que achava feito, e estiveram os homens presos por espaço de onze dias, até serem postos em liberdade por uma ordem de habeas-corpus do juiz de direito da 2ª vara.

Eis aqui como procede a policia actual; eis aqui porque se diz, que o Sr. José Roberto, subdelegado de Afogados, e João Grande, vivem identificados; eis aqui em summa, porque se dão denuncias e se formam processos de responsabilidade á autoridades que assim procedem.

A isto porém não olha o *Moysés* da *Themis Pernambucana*, quando lamenta o conflicto da magistratura com a policia, em consequencia dos processos de responsabilidade que tem havido.

E' melhor que venhas discutir esses processos, *Moysés*; mostra a sua imprudencia; convence o publico de que elles são apenas uma arma de que se serve o partido decahido para inutilisar as autoridades: isto é mais proprio e mais digno de tua gazeta, do que estares ahi maldizendo de magistrados cheios de probidade e de zelo por sua reputação.

Voltando ainda ao que diziamos, releva notar, que Rufino José Barbosa e Joaquim Pereira da Silva foram presos por uso de armas defezas, e o Sr. Martins Pereira delegado desta capital os mandou recolher, de sua ordem, a casa de detenção, tornando-se assim solidario na arbitrariedade e infracção da lei commettida pelo Sr. José Roberto.

A quem pois se ha de recorrer em taes casos, se o abuso de uma autoridade subalterna é sanccionado pela superior?

Estamos neste estado: não ha direitos, não ha leis, não ha constituição, não ha espirito de justiça; não ha nada nesta situação a não ser a prepotencia e o despotismo da policia, e o *Moysés* a gritar na sua *Themis* em favor impunidade. Esta bonito.....

* * *

Correspondencias

Senhores redactores. — Tendo lido no *Liberal* n. 11 de 28 de novembro ultimo uma correspondencia anonyma, na qual se me faz uma maligna insinuação acerca da morte de um meu escravinho, recorro a's columnas do seu *Diario* para mui formalmente vir provocar o autor dessa correspondencia a' se apresentar ante o publico, manifestando claramente o seu nome, o pensamento que envolve a insinuação que me dirigio, sem recorrer para isto a indignos subterfugios, que lhe sirvam depois para poder subtrahir-se a responsabilidade legal de suas asserções.

Faço a presente provocação, por que, zeloso como sou de minha reputação, não devo consentir que quem quer que seja, para satisfazer as suas ruins paixões e odios pessoaes, tente marea la, lançando impunemente sobre ella insinuações que talvez com todo o fundamento só podessem ser dirigidas ao autor dessa correspondencia e aos seus dignos asseclas.

Espero que esse meu gratuito e covarde inimigo senão recusará ao repto que lhe dirijo, e se o contrario succeder, abandonando-o ao mais completo desprezo, deixarei que os homens honestos e imparciaes dêem a qualificação que merece aquelle, que só sabe aggredir artificiosamente sobre o anonymo, e que, provocado a' fazê-lo claramente e sob o seu nome, nega-se a isto, e fica reduzido ao mais vergonhoso silencio.

Com a publicação destas linhas muito agradecido ficará a' Vmes. o seu venerador e criado.

Pedro da Cunha Cavalcanti de Albuquerque.

S. Vicente, 4 de janeiro de 1866.

Srs. Redactores. — Não posso deixar de levar ao connecimento do publico os nomes de tão distinctos cavalleiros residentes na cidade de Nazareth, que tanto obsequiaram-me durante o tempo que estive n'aquella cidade; como tambem garantiram-me, livrando-me de um attentado maquinado por tão despreziveis individuos, e bem conhecidos n'aquella cidade. Por essa razão, venho do alto da imprensa agradecer aos Srs. Dr. juiz municipal Joaquim José d'Oliveira Andrade, Dr. delegado Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, Dr. promotor Joaquim Eduardo Pina, Dr. José Maria Cardoso, capitão Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque Rvm. padre mestre Antonio Joaquim Buarque; ao negociante Francisco de Araujo Cesar, e a outros Srs. cujos nomes deixo de mencionar por não me recordar.

São estes, Sr. redactor, os homens distinctos que livraram me de um attentado infernal, e são os que mantem a ordem e coadjuvam a todos aquelles que alli vão tratar dos seus negocios.

Desde já offereço a estes Srs. e aos mais habitantes de Nazareth os meus limitados prestimos, não só nesta cidade, como em outro qualquer lugar em que estiver.

Recife 11 de janeiro de 1866.

Francisco Melquiades de Cerqueira.

Publicações a pedido

Aos Srs. eleitores do segundo districto agradeço sinceramente a prova de confiança e subida honra que acabam de dar-me, elegendo-me como um dos seus representantes a assembléa provincial.

Meu prestimo é pequeno, mas o meu bom desejo para corresponder a' tanta honra, e retribuir tanto favor, é, na verdade, grande; e todo elle eu desde ja o hypotheco aos Srs. eleitores, e aos meus amigos que assim se dignaram destinguir-me.

Recife 11 de Janeiro de 1866.

Miguel Bernardo Vieira de Amorim.

Pedido rasoavel.

DIA 27 DE JANEIRO!

Ah bem poucos annos este grande dia era de festa nacional. Embandeiramento e salvas nas fortalezas e navios, luminarias e arrumamento de todas as tropas para Olinda, onde se cantava na cathedral um *Te-Deum* em acção de graças pela feliz restauração de Pernambuco do poder dos Hollandezes, tudo annunciava o regosijo publico, e commemorava a mais sublime abnegação patriotica de nossos antepassados.

O *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* festeja este grande feito, e o anniversario de sua installação neste mesmo dia; e consta nos que na sala de sua reunião apparecerá um novo retrato do Heroe João Fernandes Vieira; obra primorosa de um curioso nosso patricio, e por elle generosamente offertado ao mesmo *Instituto*.

Roga-se aos Srs. consules das diversas nações que, hajam de embandeirar as suas casas nesse dia; bem como ao Sr. capitão do porto que, faça igualmente embandeirar todos os navios existentes no nosso ancoradouro.

Em geral roga-se aos habitantes desta cidade, que, manifestem pelo modo que poderem a satisfação que todos devemos ter por tão fausto acontecimento, e do qual nos resultou tanta gloria.

Aos estrangeiros pedimos que nos acompanhem, como costumam em casos taes. Assim o pede e espera.

O Pernambucano.

Observações para os judiciosos.

De todos os orgãos pertencentes ao corpo humano, os pulmões são os mais delicados e de uma natureza summamente fragil. O menor accesso de tosse os irrita e inflamma; e quando para logo não se atalhe o mal, produz no fim uma completa ulceração na sua substancia que os consume inteiramente e após de si acarreta a morte. Estas terriveis consequencias podem-se facilmente evitar em todos os casos, usando-se em tempo do *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, xarope delicioso preparado do succo balsamico de uma arvore do Mexico chamada *Anacahuita*, o qual allivia e faz desapparecer dentro em poucas horas, a tosse a mais violenta e inveterada.

Acha-se perfeitamente livre e isempto de acido prussico, contido geralmente em todos os mais peitoraes ou xaropes feitos de fructas acres; nem tão pouco contém particula alguma de antimonio de que aquelle, igualmente se acham imprenados.

O seu uso está-se tornando-se universal, e os medicos os mais eminentes lhe concedem sua plena approvação como remedio seguro e efficaz contra as tosse, catarrhos, bronchites, asthma, esquinencias e dores de garganta.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obituario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

E' costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, por que, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido nesta cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, acommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863.—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, e esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e brigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo,

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Febres, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alcoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

CURA

Espanteza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exm.ª Senr.ª VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes casos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10......	271:806$151
Idem do dia 11..................	28:297$999
	300:104$150

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	83	
« « com generos.....	634	
		717
Volumes sahidos com fazendas.....	193	
« « com generos.....	1,458	
		1,651

Descarregam hoje 12 do janeiro.

Barca ingleza—*Silver Stream*—mercadorias.
Galera franceza—*Amelie*—mercadorias.
Brigue inglez—*Henriette*—bacalhão.
Brigue inglez—*Runymede*—idem.
Brigue norueguense—*Polyma*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Soberano*—lagedo.
Polaca hespanhola—*Vicenta*—vinhos.
Barca ingleza—*Teckh*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Russia*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Fanny*—idem
Barca ingleza—*Vision*—idem.
Barca hanoveriana—*Rio*—farinha de trigo.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Polaca hespanhola—*Antelka*—idem.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Brigue nacional—*Sritta*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agostinho*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Juno*—idem.
Barca lubechense—*Hayda*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Isabella Rydly*—bacalhao.

Importação.

Brigue nacional *Mensageiro*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

12:320 arrobas de charque, 41 saccos com 34 1/2 arrobas de colla, 13 volumes 2:984 taboinhas salgadas; aos mesmos.

Barca ingleza *Isabella Redley* entrada de Terra Nova, consignada a Saunder Brothers, manifestou: 2:800 barricas bacalhao; aos mesmos.

Barca lubekense *Haydn* entrada de New York, consignada a Phipps Brothers & C., manifestou: 3084 barricas farinha de trigo; aos mesmos.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.— SEMANA DE 8 A 13 DO MEZ DE JANEIRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$000
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de agua-ardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$250
Idem em rama ou em lã	«	17$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$800
Assucar mascavado	«	2$600
Idem branco	«	3$200
Idem refinado	«	3$900
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$500
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	320
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto.	libra	300
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	120
Idem idem cabra cortidos	um	360
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$800
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	800
Gomma	arroba	2$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tôros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	260
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	600
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello.	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	300
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	600

Alfandega de Pernambuco, 5 de janeiro de 1865.

(Assignados):

O 1º conferente, *Florencio Domingues da Silva*.

O 2º conferente, *Francisco Affonso Ferreira*.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco 5 de janeiro de 1865.—*A. Eulalio*.

Conforme. — O 4º escripturario, *João de A. Pereira Rocha*.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10......	9:154$398
Idem do dia 11..................	1:502$366
	10:656$764

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10.......	66.023$703
Idem do dia 11..................	1:402$683
	67:426$386

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 11.

Rio de Janeiro — 20 dias, galera portogneza *Adamastor*, de 693 toneladas, capitão José Antonio dos Santos, equipagem 17, carga café e lastro; a Cunha Irmão & C.

Rio de Janeiro—25 dias, barca portogueza *Silencio*, de 398 toneladas, capitão Francisco Martins de Carvalho, equipagem 16, com lastro; a Manoel José de Oliveira & Filho.

Rio Grande do sul—44 dias, brigue nacional *Mensageiro*, de 224 toneladas, capitão Firmino Maria Forelly, equipagem 11, carga 12300 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Habor de Grace—37 dias, barca ingleza *Isabella Redley*, de 262 toneladas, capitão Richard Bulley, equipagem 13 carga 2,8 0 barricas com bacalho: a Saunders Brothers & C.

New-York—30 dias, barca lub-quense *Hayden*, de 280 toneladas, capitão Steffen, equipagem 10, carga 3,080 barricas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Rechemond por Bermuda — 96 dias do primeiro e 26 do segundo porto, barca ingleza *Winifred*, de 329 toneladas, capitão A. Phinney, equipagem 10, carga 3,050 barricas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C. Recebeu ordens e seguio para o Rio de Janeiro.

Buenos Ayres pelo Rio de Janeiro — 76 dias do primeiro porto e 16 do segundo, brigue hespanhol *Maria Rosa*, de 178 toneladas, capitão Cayetano Bertran, equipagem 13, carga 5,000 quintaes hespanhoes de carne; a Amorim & Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Penedo — hiate brasileiro *Amelia*, capitão José Rodrigues Pinheiro; carga differentes generos.

Aracaty—hiate brasileiro *Santa Cruz*, capitão José Victorino das Neves; carga differentes generos.

Aracaty—hiate brasileiro *Novo Invencivel*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, carga fazendas e outros generos.

Para'—patacho brasileiro *Paraense*, capitão Manoel José Pereira Marinho; carga assucar e outros generos.

Rio Grande do Norte—patacho inglez *Habor Grace*, capitão James Brown; em lastro.

Parahyba — barca ingleza *Stella*, capitão Peter Mc Kenzie; carga parte da que trouxe de Terra-Nova.

Ceara'—patacho hanoveriano *Ida & Charlotte*, capitão J. J. Banemann; carga parte da que trouxe de Hamburgo.

Observação

Fundeou no lamarão um brigue sueco, mas não teve communicação com a terra.

DECLARAÇÕES

— Pela repartição das obras publicas se faz publico para conhecimento dos proprietarios das ruas do Cabugá, Rosario larga e estreita, que se vai proceder ao calçamento dessas ruas, e que fica marcado na forma do regulamento de 27 de junho de 1864, expedido para a execução do art. 47 da lei n. 596, o prazo de 30 dias para a construcção dos passeios, os quaes deverão ser feitos com lages que tenham pelo menos quatro palmos quadrados de superficie.

Secretaria da repartição das obras publicas 3 de janeiro de 1866.

Servindo de secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 17 do corrente mez, as 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, irão á praça para serem arrematados por quem por menos fizer os concertos que forem indispensaveis para segurança e conservação do lazareto da ilha de Pina. O orçamento e condições serão mostrados na mesma thesouraria aos pretendentes: as pes-

soas a quem convier a sobredita arrematação deverão comparecer na sobredita thesouraria no dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 11 de janeiro de 1866.—Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

— De ordem ao Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos, a circular do tribunal do thesouro n. 48 de 10 de novembro proximo passado, abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 8 de janeiro de 1866.—Servindo de official-maior, Manoel Jose Pinto.

Circular n. 48.

Ministerio dos negocios da fazenda. — Rio de Janeiro 10 de novembro de 1865.

José Pedro Dias de Carvalho, presidente do tribunal do thesouro nacional, communica aos senhores inspectores das thesourarias de fazenda para a devida intelligencia e execução, que o praso para a substituição das notas de 5$000 da quarta estampa, de que trata a circular n. 55 de 22 de dezembro do anno passado, deve terminar em 30 de abril de 1866, principiando do 1º de maio em diante o desconto progressivo de 10 0/0 na fórma da lei.

José Pedro Dias de Carvalho.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante Guilherme Waddeng, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demra do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Patacho nacional D. Luiz

Segue impreterivelmente domingo 14 do corrente para a Bahia e recebe carga unicamente até o dia 12: quem quizer carregar dirija-se ao consignatario José Maria Palmeira, praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Porto

pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Claudina*, de 1ª marcha, para carga e passageiros, trata-se com Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Companhia das Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPNHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas Penedo e Aracajú.

Segue no dia 13 as 5 horas da tarde o vapor *Parahiba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 12. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matt s n. 1.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez *Jeorgense* sahe impreterivelmente no dia 15 do corrente: a tratar com João do Rego Lima na rua de Apollo n. 4.

Para Lisboa.

Segue impreterivelmente no dia 16 do corrente a lugre portuguez *Julio*, por ter a maior parte de sua carga prompta; para o resto, e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. a rua do Vigario nº 19 1º andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

segue nestes poucos dias a barca portugueza *Gratidão*, por ter quasi prompto todo o seu carregamento: para o restante e passageiros trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

vai sahir por estes dias o patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, recebe passageiros, para os quaes tem bons commodos: a tratar com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

Para Lisboa

vai sahir breve o brigue portuguez *Laia II*, capitão Vieira: para carga ou passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

Para Lisboa

vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bigiganga: para carga ou passageiros trata se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

Para Lisboa

vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho Sobrinho: para carga e passageiros trata se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

Para o Aracaty

sahe até 20 do corrente mez o hiate *Maria Amelia*: para carga trata-se com Parente Vianna & C., rua da Cadeia n. 57.

Para Penedo com escala por Maceió.

Segue viagem até o dia 17 o cuter nacional EMA, para carga e passageiros trata-se na rua do Vigario n. 13.

LEILÕES.

LEILAÕ

De mobilias de jacaranda' com tampo de pedra, ditas de amarello, camas francezas, guarda roupas, marquezas, cadeiras de balanço, ditas de guarnição, lavatorios, santuarios, quartinheiras, mesas, vidros, louça, candieiros a gaz, relogios de ouro e prata, trancelins, correntes de ouro de lei e 2 escravos e 1 escrava que engomma, lava e cosinha.

HOJE

Sexta-feira 12 do corrente as 10 1|2 horas

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ

De um cabriolet de 2 rodas quasi novo e um cavallo para o mesmo com todos seus pertences.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão do cabriolet acima mencionado, isto

HOJE

Sexta-feira 12 do corrente as 10 1|2 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ

De uma mobilia completa de jacarandá com tampo de pedra marmore, grande quantidade de objectos de brilhante, ouro, prata, muitos trastes avulsos, miudezas e outros muitos artigos que desde ja' o respeitavel publico encontrara.

HOJE

Sexta-feira 12 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAÕ

De 3 escravos.

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta de quem pertencer de 3 escravos sendo um pedreiro, uma negra cosinheira e um negro de serviço: segunda-feira 15 do corrente pelas 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo junto da casa em que funcciona a associação commercial.

Leilão

De 100 barricas com farinha de trigo americana.

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 barricas com farinha de trigo americana a vontade dos compradores: sexta-feira 12 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do barão do Livramento pelas 11 horas da manhãa em ponto

LEILÃO

De frascos de cheiro, ditos de banha, fitas de seda, peças de froco, sabonete etc., aonde vendera' tambem uma caixinha com 50 anneis de ouro de lei, isto

HOJE

Sexta-feira 12 do corrente as 10 1|2 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ

Casa de commissões

Americo F. da Silva em o seu armazem de commissões á rua da Cadeia n. 8 fara leilão por intervenção do agente Martins de mobilias completas de jacarandá e amarello, camas modernas de dita, santuarios, lanternas, apparelhos de louça para almoço e jantar, marquezas, bancas para escriptorio, apparadores, carteiras para dito, mesas para jantar, commodas, jarros de vidro e porcelana, um guarda louça envidraçado e outras muitas peças avulsas.

TAMBEM

de um variado sortimento de relogios de ouro e prata e joias de dito, em seu dito armazem pelas 11 horas do dia

13 do corrente.

LEILÃO

De 420 barricas com bolachinhas, sendo 420 em perfeito estado e 80 avariadas.

Segunda-feira 15 do corrente.

Henry Forster & C. farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto de 420 barricas com bolachinhas em perfeito estado e 80 avariadas, as 10 horas do dia acima dito no armazem do Sr. Annes em frente da alfandega.

AVISOS DIVERSOS

CURSO DE PEPARATORIOS.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnazio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios:

LINGUA FRANCEZA
GEOGRAPHIA E HISTORIA
PHILOSOPHIA
RHETORICA E POETICA

As pessoas que desejarem estudar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

= Francisca A. Moreira, professora particular e moradora na rua larga do Rosario n. 16, tem a honra de participar aos senhores pais de familia que desde o dia 8 do corrente está novamente exercendo as funcções de sua aula. Igualmente faz sciente aos senhores de engenho que tambem recebe alumnas pensionistas.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre segunda-feira 15.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 9ª parte da loteria (44), a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Manoel Lopes da Silva vai a Europa.

— Jane Bipes, subdita ingleza, vai a Inglaterra.

— Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— F. Lemecke, subdito bremense, vai para a Bahia.

— Frederico Luiz Gonçalves, Portuguez, vai a Portugal tratar de sua saude.

— Manoel Caetano Teixeira de Mello, subdito portuguez, retira se para Europa.

AVISO

Desappareceu no dia 5 do corrente, pelas 3 horas da tarde, um moleque crioulo por nome Germano, com os signaes seguintes: cor fula, muito criança, póde ter de idade, pouco mais ou menos, 11 a 12 annos, levou vestido calça de algodão preto de riscado, camisa de algodão branco em bom estado, chapéo de palha velho, na cabeça tem um grande calombo atraz de uma orelha, parece ser de queimadura de fogo, é muito simplorio por estar muito pouco tempo nesta praça, é natural do Icó: por tanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem a seu senhor na rua estreita do Rosario n. 23, hotel, que serão gratificados generosamente. O annunciante declara desde já que procederá contra quem acoutar o dito moleque.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia, na rua do Trapiche n. 18

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra para comprar e cosinhar para um homem solteiro: a tratar na rua Nova n. 26, loja.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propriedades medicaes do *oleo de figado de bacalhao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seu cheiro e seu sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. Chevrier que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem *nem gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,
Rachitismo,
Obstrucção das glandes,
Tisica pulmonar,
Molestias da pelle,
Constituição lymphatica,
Anemia, debilidade, fraqueza,
Magreza,
Pobreza do sangue,
Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tosses pertinazes,
Gastrites, gastralgias,
Dores de estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes

O *Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier* constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. Chevrier, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de Chevrier, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combatir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarope aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Danet. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chauveaud, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sincte, um rotulo impresso em amarello com o Sello imperial do governo francez.

N. B. — remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Snr Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O Alcoholado de Guaco de Pascal é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas e feridas de má natureza*, *chagas gangrenosas*, *dartros*, *ulceras das pernas*, *ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica*, *mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores Ricord, Bauchet, A. Richard, Calvo, Diday, Melchior Robert, Costilhes, Berenger, ec.

Deposito geral em Paris, botica de CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, PASCAL e Cª, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA D'HYGIENA

Approvada por diversas academias e recommendada pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro.

A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos: hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivillier tem conseguido compor uma escova electro magnetica que produz a vontade de quem a emprega seus mais uteis e felizes resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o attestou o Dr. Vial de Rijst no seu relatorio.

Esta escova tem bom exito nas molestias seguintes: rheumatismos, gotta, paralysia, fraqueza dos membros e da columna vertebral, molestias da medula espinhal, embaraços gastricos, nevralgias, inchação das pernas, dores articulares, debilidade geral, engurgitamento dos pulmões, etc., etc.

Seu uso é facil e não exige nenhuma preparação. Uma guia acompanha cada escova.

Deposito central: Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris. — Agente no Rio de Janeiro, di... Rohné, rua nova do Ouvidor 33 — Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José da Gama Ferreira, Bainharia n. 70.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de P. MAURER & C.

EM 30 MINUTOS

Com as LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exmo Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Paris, R. Prince Eugène, 18, Agente para o Brazil, o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega, Nº 10. na Corte.*

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*
»A electricidade é hoje empregada por todos os »medicos afamados, para o tratamento de muitas »molestias, mesmo para as que resistem as outras »medicações.
»A electricidade produzida pela fricçao tem uma »superioridade incontestavel, e a vantagem de não »dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.
»A causa a mais frequente das molestias é a »estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.
»Quando se sente alguma dôr em qualquer »parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega »o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto »explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos »prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson »de Bivillers residente, boulevart du Prince-»Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um »apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de »uma escova, com o qual os doentes se poderaõ »curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos »que a tem experimentado, attestaraõ que a »Escova Electro-Magnetica é efficaz para »curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, »Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral debilidade geral, Nevralgias, etc. »Estamos certos que breve cada familia possuira »esta escova que prestara grandes servicos.
»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se »a establecer um deposito de seos apparelhos no »*Rio de Janeiro, em casa do Sr Dossa Rourd, rua nova do Ouvidor, nº 33.* »

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR LANMAN & KEMP, NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP, NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d. Nova York.

— O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio desta praça que deo sociedade a seu caixeiro Antonio Augusto Coelho de Lemos desde o dia 8 do corrente na sua loja de fazendas na rua do Livramento n. 12 sobre a firma de Rial & Lemos.—Antonio Candido de Araujo Rial.

— A pessoa que annunciou precisar de uma pessoa capaz e habilitada para tomar conta de uma padaria ou mesmo para dar sociedade queira procurar na rua do Palacio do Bispo n. 46, taberna, que achará com quem tratar.

Justo pedido.

A abaixo assignada como mãi do voluntario da patria Heliodoro Avelino de Souza Monteiro, pede encarecidamente aos Illms. Srs. membros da associação protectora das familias dos voluntarios da patria, que não paguem ao Sr. Augusto Vicente da Cunha ou a qualquer outro que sem procuração da mesma se apresentar, visto que ja á muito se acha o Illm. Sr. Dr. Sabino Olegario Pinho autorisado de seus documentos precisos.

Pão de Assucar 20 de dezembro de 1865.

Francisca Xavier de Souza Avelino.

AGUA FLORIDA

DE MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

— Alugam-se as casas sitas na rua do Corredor do Bispo ns. 18 B, 18 C, 20 e 21, por 20$ mensaes cada uma, caiadas e pintadas, e com commodos para familia: a tratar na rua larga do Rosario, taberna da esquina defronte da botica do Sr. Bartholomeo.

— Não se conhecendo o Sr. Guilherme Augusto Ricardo, nem sabendo se sua morada, e tendo-se de fallar ao dito senhor, roga-se queira fazer o favor de annunciar sua morada, ou apparecer na rua da Cruz, casa n. 40, 1º andar.

Caixeiro.

Na rua estreita do Rosario n. 11 está um caixeiro para se arrumar, com bastante pratica de negocio e de boa escripta: se alguem precisar de seu prestimo dirija-se a dita rua.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta roxa a 240 rs.
Meadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 30 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.

ILEGÍVEL

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos praticos mais eminentes que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Magoa no sangue,	Convalescença de longas molestias,
Fraqueza,	Molestias escrofulosas,
Anémia,	Papeira,
Chlorose ou ictericia,	Obstrucção das glandulas,
Menstruo,	Humores frios,
Affecções do utero,	Tumores brancos,
Suppressões das regras e desordens na menstruação,	Rachitismo,
Affecção pulmonar e phthisica,	Affecções cancerosas e syphiliticas,
Molestias d'estômago,	Febres typhoides,
Gastralgias,	Bexigas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo auther para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS
A VENDA EM PERNAMBUCO
Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, emprégão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel; ellas o melhor remédio para curar as.

Gastralgias,	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.
Dispepsias,	
Embaraços gastricos	
A gastrite,	
As affecções organicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.— O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS
CURADAS PELOS
XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as DÔRES DOS MENINOS antes e durante a dentição
(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA
(Xarope da cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnal nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A **Massa e Xarope de Berthé**, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé.

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretonnerie.*

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combater estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xaròpe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Molestias de figado,	Oppressões,	Diarrheas chronicas,	Más digestões,
A ictericia,	Dôres de cabeça,	Dysenterias,	Gastrites,
Palpitação do coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.	Dôres d'estômago,	Gastralgias, etc.,
Dôres nos rins,		Dyspepsias,	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos principaes medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro: entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustolas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO
DRAGÉES D'OLIBANILE
APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGÉES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompanha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUSSON DU BUYSSONS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

Agente Geral no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem, as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Traspasso.

Francisco Gomes de Mattos Junior mudando-se para a provincia do Ceará (donde é filho) por motivos de sua saude, participa ao corpo do commercio deste e outros lugares que são possuidores hoje de sua casa commercial os gerentes da mesma seus filhos Francisco Antonio Gomes de Mattos e Antonio Gomes de Mattos, que sob a firma de Gomes de Mattos Irmãos, recommenda a benevolencia e confiança d'aquelles que sempre lhe deram.

— Os abaixo assignados possuidores hoje da casa commercial de seu pai o Sr. Francisco Gomes de Mattos Junior, sob a firma de Gomes de Mattos Irmãos, esperam merecer do publico e especialmente do corpo commercial desta cidade a mesma confiança que inspira seu pai. Recife 3 de janeiro de 1866.

F. A. Gomes de Mattos.
Antonio Gomes de Mattos.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre Portugal, a prazo e a vista: na rua do Apollo n. 20.

— Alugam-se as casas sitas na rua do Corredor do Bispo ns. 18 B, 18 C., 20 e 24, por 20$ mensaes cada uma, caiadas e pintadas, e com commodos para familia: a tratar na rua larga do Rosario, taberna da esquina, defronte da botica do Sr. Barbolomeo.

Educação primaria e secundaria.

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas no dia 8 do presente janeiro, e serão regidas pelos mesmos professores.

José Gomes Villar

com loja na rua do Crespo n. 17, convida aos seus devedores do mato e desta praça a pagarem seus debitos quanto antes, principalmente os que já devem a mais de seis mezes.

— Adriano A. de A. Jordão, roga a todos os devedores de seu fallecido irmão e socio Justo de Almeida & C., de irem pagar seus debitos ao mesmo estabelecimento, hoje ao Sr. Bastos & C., para cujo recebimento se acha autorisado o Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lira.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 16 annos: no pateo de S. Pedro n. 24.

FURTO DE CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas, as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

ATTENÇÃO

Quem tiver para ser alugado um escravo que além de muito boa conducta, esteja bem habilitado para desempenhar satisfactoriamente qualquer serviço interno ou externo de uma casa de pouca familia, annuncie ou dirija-se a rua da Aurora, sobrado de n. 70, segundo andar.

— Precisa-se de um trabalhador de masseira: na rua Direita, padaria n. 69.

Caixeiro.

Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, que tenha muita pratica de taberna.

— Arrenda-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com grande casa de vivenda e com muitos commodos, boa varzea de capim, bem plantado de mandioca, e tem aviamentos para fazer farinha, tem toda a qualidade de fructeiras, e mui conveniente por ser mui perto do Parnameirim, e por consequencia da linha ferrea que vamos ter: quem o pretender ou por arrendamento, ou mesmo por compra, dirija-se a rua larga do Rosario, sobrado n. 22, que achara' com quem tratar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cruz do Recife n. 45, 2º andar.

— Na estrada publica do engenho Paulista até Olinda, perdeu-se no dia 8 do corrente janeiro, das 4 para as 6 horas da tarde, uma carteira de lembranças, preta e pintada de manchas encarnadas, contendo uma letra de 400$ passada em favor de José Teixeira da Motta Cavalcanti por Exequiel Soares da Silva, pelo qual assignou a rôgo Theotonio Amancio Cavalcanti, sendo testemunhas Vicente Longuinho de Souza, e outro. A carteira continha mais de 90 a 100$ em sedulas, sendo uma de 20$ e as mais de 10$, além de outros papeis: quem achou taes objectos e quizer entrega-los a seu dono José Teixeira da Motta Cavalcanti pode deposita-los no escriptorio do Sr. Dr. Fonseca n. 6 praça de Pedro II outr'ora pateo do Collegio, ou na rua Nova n. 10 loja de fazendas de Antonio Domingos Pinto, que será bem recompensado. Em todo o caso previne-se que ninguem faça negocio com a letra já mencionada. Recife 9 de janeiro de 1866.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

AMA

Precisa-se de uma ama captiva ou forra para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol, paga-se bem.

— Offerece-se um homem para criado de qualquer um doutor ou para casa estrangeira, dando informação de sua conducta: quem precisar annuncie por este Diario.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.
LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo n. 9.
LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.
Papelaria, objectos para escriptorio.

PRIMEIRAS LETRAS

Maria Bartholeza da Conceição, professora particular de primeiras letras, faz sciente aos senhores pais de suas alumnas, e particularmente aos senhores pais de familias que lhe queiram dar a honra de lhe confiarem suas meninas, para lhes transmittir o quanto é necessario ás primeiras letras; afiançando-lhes alem do mais a boa letra. Sua escola continuará aberta de 8 de janeiro em diante, defronte da matriz da Boa-Vista n. 84.

Festa da Senhora do Monte em Olinda.

S. Exc. o Sr. D. Abbade de S. Bento, de accordo com o abaixo assignado, por circumstancias transferiram a festa da mesma Senhora para o dia 21 do corrente, assim como que a solemnidade não póde ser feita com a pompa do costume, attentas as despezas que vão occorrer impreterivelmente com os reparos do templo que se acha em mão estado. Recife 5 de janeiro de 1866.

O juiz perpetuo
Manoel Luiz Virães.

— Precisa-se de duas criadas, uma para cozinha e outra para engommar: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre a cidade do Porto ávista ou a praso.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 32 da rua estreita do Rosario, com grande sotão e muitos commodos e fresco: na rua do Crespo numero 15.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia, sendo limpa e honesta, paga-se bem: a tratar na rua da Praia n. 78.

— Aluga-se de um até quatro escravos, pagando-se bem: na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

— Precisa-se de uma escrava por aluguel ou por hypotheca, não se olha a preço: na rua da Palma n. 84.

PERDEU-SE

no dia 5 de dezembro de 1865 uma letra no cercado do engenho Gramame da provincia da Parahyba, sendo da quantia de 800$, pertencente ao capitão Hylario de Attayde Vasconcellos e aceita pelo capitão Manoel Antonio Fernandes Mura, tendo nas costas da mesma o garante João Pereira de Macedo, vencida no dia 4 de agosto, e não paga. Perdeu-se com o protesto e duas cartas, sendo uma para o mesmo João Pereira de Macedo; julga-se ter sido achada por um escravo do tal Macedo, por isso que se protesta contra quem a tiver com malicia, e se pagara' bem a quem a restituir, devendo ficar sciente o devedor e garante a não pagarem senão ao proprio capitão Hylario e mais a ninguem. Pedras de Fogo 11 de dezembro de 1865

Attenção.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua das Cinco Pontas n. 93. Na mesma casa tambem se precisa de um caixeiro.

— O padre Manoel Adriano de Albuquerque Mello avisa aos pais de seus alumnos e a quem de seu prestimo se quizer utilisar, que abre a sua aula de primeiras letras no dia 15 do corrente janeiro, na mesma casa da rua Augusta n. 14.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama para criar uma criança: na rua do Imperador n. 44, botica.

— Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme com perfeição, não se duvida pagar bem, estando nestas condições, assim como um preto de meia idade para o serviço externo de casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua da Cadeia n. 51, 3º andar.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Tendo por deliberação do Exm. e Rvm. Sr. Dr. vigario capitular, de ser celebrado em nossa igreja um Te-Deum por occasião da chegada a esta provincia do Exm. bispo diocesano D. Manoel de Medeiros, convido de ordem do nosso irmão juiz a todos os nossos irmãos afim de encorporados, assistirem a semelhante acto; devendo, portanto, reunirem-se logo que fundear no porto desta cidade o vapor francez que se espera da Europa. Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do collegio 9 de janeiro de 1866. O escrivão,

Francisco Belarmino dos Santos Freitas.

— O abaixo assignado faz publico e principalmente ao corpo commercial desta praça, que desde o dia 3 do corrente tem dissolvido amigavelmente a sociedade na pharmacia do pateo do Terço n. 135 e que gyrava sob a firma de José Pereira Jacintho & C.; ficando encarregado e unico responsavel pelo activo e passivo do mesmo estabelecimento o socio Ignacio Pessoa Esteves da Silva. Recife 9 de janeiro de 1866.

José Pereira Jacintho.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua Nova n. 23, 2º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas forras ou captivas, sendo uma para comprar e cozinhar, e outra para o serviço de portas a dentro: na rua da Concordia numero 29.

RETRATOS HISTORICOS

Na PHOTOGRAPHIA *Vilella*, na rua do Cabugá n. 18, encontram se os seguintes retratos:

S. M. o Sr. D. Pedro II no trage em que se apresentou em Uruguayanna.
Barão de Tamandaré, almirante brasileiro.
Commandante Barroso, heróe de Riachuelo.
S. M. Leopoldo, rei dos Belgas, arbitro nomeado pelo Brazil na ultima questão entre este imperio e a Inglaterra.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, para casa de pouca familia: no pateo do Terço n. 31, sobrado.

ATTENCAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

Para escripta

Um moço intelligente, que sendo maior de 21 annos, e de bons costumes, e que sabe escrever desembaraçadamente, querendo occupar-se de escripta, dirija-se a camboa do Carmo n. 19, loja, das 6 as 9 horas da manhãa, e de tarde das 7 horas em diante.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita. . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Ossos n. 22.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aviso.
Ao commercio

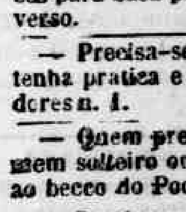
Lehmann Freres participam a esta praça que o Sr. Silvano Blum, socio da casa de Pernambuco, assigna se Lehmann Freres.

— Quem precisar de um bom cozinheiro francez para casa particular, dirija-se ao hotel Universo.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria que tenha pratica e boa conducta: na rua dos Pescadores n. 1.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro ou casa de pouca familia, dirija-se ao becco do Pocinho n. 31.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.



Altino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador portuguez, faz qualquer concerto pertencente a sua arte mais barato do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como tambem compra relogios em segunda mão, praça da Independencia n. 12.

Internato de S. Bernardo.
Acham-se abertas as aulas do Internato de S. Bernardo, a' rua da Aurora numero 32.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para uma pessoa só: na rua das Cruzes n. 21, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Roda n. 2.

Aluga-se

a casa da rua Direita n. 80, propria para negocio por estar em armazem: a tratar na mesma rua numero 24.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Guia n. 62, com commodos: a tratar na mesma rua n. 59.

Advogacia

O Dr. Antonio Borges da Fonceca, advoga no pateo do Collegio, escriptorio do Sr. Dr. Rangel; e tem como colaboradores seus filhos os bachareis Antonio Borges da Fonceca Junior e Bento Borges da Fonceca.

Achar-se-hão no escriptorio das 8 horas da manhãa as 3 da tarde nos dias uteis; e em qualquer outra occasião podem ser procurados na casa de sua residencia a rua do Hospicio n. 7.

Encarregam-se de causas para fóra deste municipio; mas regularão os trabalhos de modo que nas horas marcadas esteja sempre um no escriptorio.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 52 precisa-se de um cozinheiro.

— Precisa-se de um moleque fiel para casa estrangeira, que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua Nova n. 21.

GRANDE BAZAR.

O proprietario deste riquissimo estabelecimento avisa as senhoras de bom gosto que recebeu um riquissimo sertimento de leques de santal, que muito deve agradar, brincos a balão de nova moda em Paris, enfeites para cabeça de riquissimos gostos e outros muitos artigos de moda para senhoras, advertindo que ha enfeites pelo baratissimo preço de 10$ cada um, vende-se barato destes enfeites por ter grande porção: na rua Nova n. 20 e 22, loja de Carneiro Vianna.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

A. HYVERNAT & C.
79—Rua do Imperador—79.

Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

CASA DE BANHOS
26—Pateo do Carmo—26

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e aceio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

Preços de banhos avulsos.

1 banho frio, morno ou de chuvisco. 500
1 dito dito de choque. . . . . . 1$000
1 dito de farello . . . . . . 1$000
1 dito aromatizado . . . . . 1$000
1 dito medicinal será segundo sua qualidade.

Preços por assignatura.

30 banhos por mez frio, morno ou de chuvisco. . . . . . 10$000
25 ditos com cartões para os mesmos. . . . . 10$000
12 ditos com cartões para os mos. . . . . 5$000
12 ditos com cartões de choque. . 10$000
12 ditos com cartões de farello. . 10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 4 da tarde.

Saques para o Rio e Bahia.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo

— Duarte, Carvalho, Pereira & C. pedem a todos os senhores que estão devendo a extincta firma de Duarte & C. o favor de mandarem saldar seus debitos até o fim do corrente mez, e não o fazendo serão seus nomes publicados por este jornal.

— Duarte & C. scientificam ao corpo do commercio que nesta data deram sociedade em seus estabelecimentos de molhados sitos na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 50, largo do Carmo n. 9, aos seus caixeiros os Srs. Luiz Pereira de Carvalho e Bernardo José Pereira, ficando o activo e passivo a cargo da nova firma que fica gyrando na razão de Duarte, Carvalho, Pereira & C. Recife 1º de janeiro de 1866.

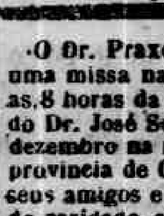
ATTENÇÃO

Wilsons & Hett fazem saber a todas as pessoas que tiverem transacções com sua casa nesta cidade, que deram plena procuração aos Srs José Mendes de Freitas e Amyatt J. C. Buxton para gerirem todos os negocios concernentes a dita sua casa, acrescentando que todos os saques e aceites de letras para dentro ou fóra do imperio, deverão ser firmadas por ambos conjunctamente para terem validade.

— Estando a proceder se o inventario por fallecimento de Sebastião José da Silva, a viuva inventariante roga aos credores do seu casal o favor de apresentarem suas contas para serem conferidas, na loja da rua Nova n. 55.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, com pratica: a tratar na rua da Guia numero 59.

O Dr. Praxedes Pitanga manda celebrar uma missa na matriz da Boa-Vista no dia 13 as 8 horas da manhãa pelo descanço eterno do Dr. José Sergio Ferreira, fallecido a 5 de dezembro na margem do rio S. Lourenço na provincia de Corrientes, pelo que convida a seus amigos e aos do fallecido para esse acto de caridade, agradecendo desde ja' a todos que a isto se prestarem.



Francisco Roberto Machado de Mattos relojoeiro e dourador brasileiro na rua Direita n. 9, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preço mais barato do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, espera protecção de seus amigos e compatriotas.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio José de Souza Carvalho, na rua da Cruz n. 46.

— Arrenda-se o bem conhecido sitio denominado Peixinhos entre Olinda e Beberibe: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio para ver e tratar no largo das Cinco Pontas defronte da fortaleza n. 116

— Precisa-se alugar uma pequena casa na Boa-Viagem perto dos banhos salgados: a tratar na rua da Guia n. 59.

— Aluga-se a grande casa terrea com sotão n. 75 da rua da Concordia, póde acommodar duas grandes familias: a tratar no sobrado junto.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Torres n. 14, segundo andar.

— Precisa-se de um criado para todo o serviço de uma casa: a tratar na rua do Crespo n. 6, loja de chapéos.

— Precisa-se de um caixeiro para uma padaria preferindo-se um que já tenha bastante pratica de negocio, e que goze de boa conducta, não se duvida dar um bom ordenado, desempenhando as suas obrigações como deve: na rua larga do Rosario n. 16, segundo andar, achará com quem tratar.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASA DE CONSULTA

O abaixo assignado vende nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

N. 1921 dous quintos com a sorte de 1:200$.
N. 3025 dous quintos com a sorte de 500$.
N. 1151 um inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 9ª parte da loteria (44ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá segunda feira 15 do corrente.

PREÇO.
Bilhetes. . . . . . 6$000
Meios. . . . . . 3$000
Quintos. . . . . . 1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.
Bilhetes. . . . . . 5$500
Meios. . . . . . 2$750
Quintos. . . . . . 1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

AMA

Dá-se a quantia de 20$ a 25$ pelo aluguel de uma escrava que faça o serviço interno e externo de uma casa de familia: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar, no primeiro andar do sobrado n. 135.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 junto a fabrica do gaz, a margem do rio, com commodos para familia, tendo dentro agua de beber e cacimba; preço de 15$ mensal: a tratar no mesmo sobrado.

— Em quanto o Sr. academico Antonio de Castro Alves não mandar pagar 63$000 que deve de aluguel da casa em que morou na rua dos Coelhos, verá o seu nome neste jornal.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Um moço bastante habilitado, offerece-se para leccionar fracez e portugez em algum engenho; quem pretender dirija-se á Rua Direita n. 75.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Dentista de Pernambuco
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3
AO PÉ DA IGREJA.

FRANCISCO PINTO OZORIO
COLLOCA DENTES ARTIFICIAES PELOS SYSTEMAS MAIS MODERNOS.

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

AVISO
ao commercio,

Caors & Barbosa participam a esta praça e a todos os seus freguezes de fóra, que tendo se acabado o seu contrato social, retira-se da sociedade o Sr. Manoel Alves Barbosa, ficando o activo e passivo da mesma a cargo do socio o Sr. A. Caors, que continuará o mesmo negocio de pharmacia e drogaria debaixo do nome de A. Caors. Recife 4 de janeiro de 1866.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— Alugam-se duas casas terreas sitas na rua das Flores: a tratar na alfandega com Antonio Machado Gomes da Silva.

— O padre Joaquim Mancio Maciel continúa a residir na rua Nova n. 65, segundo andar, onde tem aberto a sua aula particular de latim, admittindo alumnos internos.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, paga-se bem: na rua de S. Francisco numero 48.

— Precisa-se de dous trabalhadores de padaria: na rua larga do Rosario n. 16, padaria. Tambem se admitte um menino de 11 a 12 annos que saiba ler e escrever para se occupar em cobranças.

— Roga-se ao Sr. tenente João Baptista Souza do Amaral, visto ignorar-se sua morada, de apparecer no hotel italiano para condusir os tres bahus e uma caixinha de flandres que deixou em sua sahida, e pagar o que deve ao proprietario do mesmo hotel, e não dando providencia dentro de tres dias, tomar-se ha a providencia precisa. Recife 9 de janeiro de 1866.

PAGAM-SE por 28$500 onças da patria: na praça do da Independencia n. 22.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

ENSINO PARTICULAR.

O abaixo assignado exonerado da regencia interina da terceira cadeira publica de instrucção primaria de S. José desta capital, declara a quem interessar possa, que continúa no exercicio de sua antiga profissão de ensino particular em sua propria casa de residencia, na rua Nova, sobrado n. 40, onde recebe meninos, não só externos como internos, sobre cuja direcção e tratamento se compromette. O annunciante espera que seus trabalhos de ensino tenham uma significação de valioso apreço para todos os senhores de dentro e fóra desta cidade que se dignarem de lhe confiar a educação de seus filhos.

Francisco Xavier Carneiro da Cunha.

Negro fugido.

Ausentou-se da casa de seu senhor o escravo de nome Furtuoso, crioulo, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, tem falta de dentes na frente, e gagueija um pouco quando falla, levou vestido calça e camisa de algodão azul já desbotado e chapéo de feltro usado; este escravo veio de Serinhâem ha poucos dias: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas de apprehende-lo e leva-lo a seu senhor José Joaquim da Costa Maia, na rua do Crespo n. 6, loja de chapeos, que serão gratificados.

DIDIER

relojoeiro francez, avisa ao respeitavel publico que concerta toda a qualidade de relogios e caixas de musica: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Precisa-se de uma criada para cozinhar e engommar para uma pequena familia ingleza: a tratar na rua do Trapiche Novo n. 42.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho, rua da Aurora n. 50.

No dia 8 acham-se abertas todas as aulas deste Instituto.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes do Apollo.

— Compram-se jornaes para embrulho: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros.

VENDAS

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculodas luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados egualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo o outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

Lunetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

— Vende-se uma cadeira da Bahia em muito bom estado, um balaio de guardar roupa, uma mesa de ferrinhos francezes, tudo por preço em conta, de uma pessoa que se retirou: no Corredor do Bispo n. 15. Na mesma casa precisa-se de uma ama muito boa que cozinhe, engomme, lave e seja de boa conducta.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9,

— Vende-se chumbo para derreter a 15$000 o quintal, ou 120 rs. a libra: no pateo do Carmo, casa de banhos.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Negocio de grande vantagem.

Vende-se uma fabrica completa para fazer cola de toda a qualidade, obrigando-se o dono a dar todo o processo para fabrica-la; podendo, quem comprar, a engajar o méstre da mesma fabrica: a tratar no pateo do Carmo, casa de banhos.

— Vende-se um bom cabriolet americano de quatro rodas, com cavallos e arreios: para ver e tratar na cocheira do Tavares, rua do Imperador.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ esta vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 14$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos cazineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lisas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$00, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabándo-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Grande novidade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

A novidade, chales de renda a 10$000.

Vendem-se ricos chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, soutembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, soutembarques de lãazinha a 5$, ditos brancos finos a 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56,

Cortes á Maria Pia a 8$000

Vendem-se ricos córtes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 8$ e 10$, ditos de lãazinha finos a 8$, 12$ e 16$, córtes de cambraia de babados a 3$, ditos de cassa franceza finos a 3$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, cortes de chitas a 2$200 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cassas francezas a 300 rs., chitas a 240.

Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 o covado.

Lãazinhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vendem-se balões a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 1$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Amara n. 56.

Roupa feita, calças 2$000.

Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$500, 3$500 e 4$, ditas de casemira de cores e pretas a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots de casemira a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas franceras a 1$800, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$500 e 2$500, ceroulas a 1$600 e 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito occupado, porém com a vista do comprador observarão o que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes que honram a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$ e 1$280, chales de merinó muito finos a 4$, 4$500 e 6$800: rua da Imperatriz, loja da Araran. 56.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Cebolas a 500 rs.

Na rua da Madre de Deos n. 5.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis—rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux.	8$000
» patricios.	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella . .	4$800
Sapatões encouraçados.	5$000
Borseguins para meninas bom elastico.	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.	1$600
» de trança.	1$600
» com salto de lustre .	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

Queijos de sertão

Vende se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender se o melhor gaz existente no mercado.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Relogio.

Vende se um relogio proprio para engenho ou estabelecimento por ter dous mostradores, corda para 15 ou mais dias, e uma campa, cujo som se ouve muito longe; no pateo do Carmo, casa de banhos.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

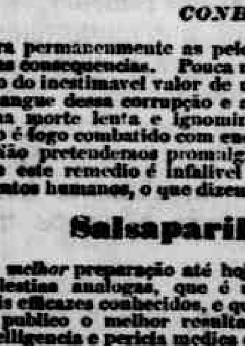
A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

A 240 rs. a botija

Tinta preta para escrever, de boa qualidade: vende-se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de



Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstruo doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco: na.

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & C.ie
RUA NOVA Nº 18

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Santembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Granta, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde. e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Telas bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

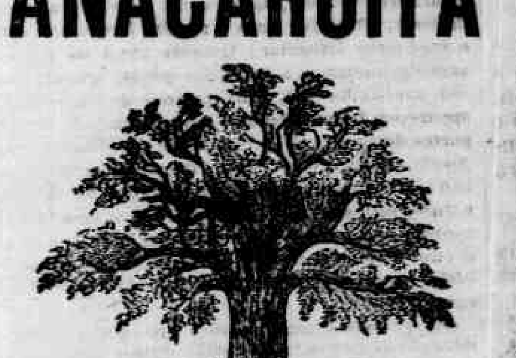
RUA DO CRESPO N. 13

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irresistivo

ANACAHUITA



PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 16$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Na refinaria da Concordia n. 8 vende se mel de purgar assucar ou de furo, mais limpo do que o que vem dos engenhos, canada a 600 rs., a garrafa a 120 rs.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso d'esses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão profícuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9.000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talharim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . . 12$000
» de 24 tubos grandes. . . 18$000
» de 36 tubos grandes. . . 24$000
» de 48 tudos grandes. . . 30$000
» de 60 tubos grandes. . . 35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 40$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas percialas a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta-boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com côas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo. no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

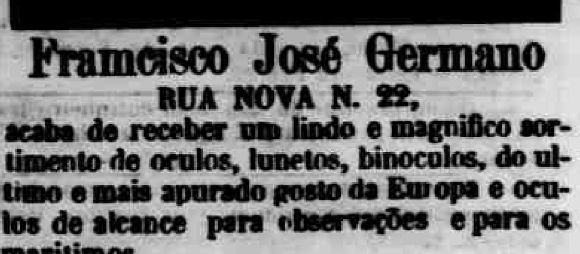
Recife praça do Corpo Santo n. 11.

Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Gomma de milho branco americano.

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

FAZENDAS BARATAS

Na loja de Joaquim de Faria Machado

Rua do Queimado n. 40

Cambraias organdys finas, covado a 260.
Lãasinhas de quadrinhos finas, covado a 320.
Córtes de fustão de cor com 15 covados a 4$000.
Peças de madapolão muito fino e largo, com pequeno defeito, de 20 varas, a 7$.
Ditas de dito enfestado com 10 varas a 4$500.
Ditas de bretanha de linho, cor de rosa, com 25 varas, a 9$.
Cobertas de chita franceza a 2$ e 2$500.
Lençóes de brim, alvo, de um panno só a 3$000.
Ditos de algodão de um só panno a 2$.
Neste estabelecimento ha tambem um completo sortimento de roupa feita, e manda-se fazer por medida, a' vontade dos freguezes.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das princi aes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogace), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS

25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fiveias para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.

Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machanismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, é por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CHALES
Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Cera de carnauba

superior a 9$500 a arroba e sebo do Porto a 6$500 a arroba; vende-se na rua da Cruz n. 33, armazem.

Modas

Madama R. Adour acaba de receber pelo ultimo vapor chapeos de visita para senhora, romeiras de guipure pretas, rotonda de guipure verdadeiro, camisinhas bordadas e mais outros enfeites pertencentes a senhora, tudo do mais apurado gosto: vende-se na rua do Imperador n. 58, 1º andar, casa de modista franceza.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba, primeira qualidade, pelo preço de 9$500 a arroba: na rua da Madre de Deus n. 5.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria faneza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Tomada de Paysandu' e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

— Vende-se um vitello: na estrada do Arraial, sitio de portão e grade de ferro pintado de encarnado e branco.

— Vende-se a taberna da rua do Nogueira n. 49 com poucos fundos, propria para quem tiver familia porque a casa tem bons commodos; quem a pretender dirija-se a mesma para tratar, que to do negocio se faz por seu dono não poder continuar por falta de saude.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas para moendas,
Tachas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Rodas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Machinas de fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro [illegible] guararapes.
Rodas dito, grampos tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Cadeiras para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezei lagniol.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Gran de pechincha.

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000
ADMIRA.

Cortes de lãa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

120

Para roupas de escravos.

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechincha e esta' se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado francez a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400

Chapeos de sol.

Vendem-se chapeos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Troco miudo.

Na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, vende-se, mediante uma pequena porcentagem, moeda de prata de 2$, 1$ e 500 rs.

Brilhantes.

Vende-se um par de rosetas com quatro brilhantes, dous grandes e dous menores, obra do Porto e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 47, loja.

— Vende-se um bote novo muito bem feito: no estaleiro de Santo Amaro, do Sr. Manoel Custodio: a tratar com o mestre do dito estaleiro.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de recebido uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asaguilha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retons as pretas a 12$000,

Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,

A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos de pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, affançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para chambres.

Vendem-se as mais lindas chitas proprias para chambres, e muito baratas: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots a 2$500

Vendem-se paletots de alpaca preta com salpicos pelo baratissimo preço de 2$500: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Melpomenes a 3$500

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos córtes de melpomenes, sendo esta linda fazenda inteiramente nova no mercado, tendo os mais lindos padrões, tanto claros como escuros, vindo cada um arranjado em seu papel, sendo muito proprios para quem quizer dar um vestido de festas por pouco dinheiro, e vendem-se pelo baratissimo preço de 13$500 o córte: unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Penteadores

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 3, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro e que lhes da muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, veludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Lueimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalias finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 480 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tartalana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$300.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$300 a 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditos de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupas feitas.

Vende-se um grande sortimento de roupas feitas assim como sejam: paletots, calças e colletes de panno e de casemira tanto preta como de côr para preços muito razoaveis, assim como tambem tem de brim brancos e de côres, seroulas de linho a de algodão e tudo isto se vende por preços muito moderados: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

PARA OS CLERIGOS.

Superior lila preta para batinas, beccas, etc., pelo modico preço de 1$ o covado: na nova loja e armazem na rua da Cadeia do Recife n. 66, junto ao arco da Conceição.

— Vende-se um mulatinho de bonita figura: para ver e tratar em a rua do Nogueira n. 43.

— Vendem-se as madeiras da casa queimada da rua da Cruz: a tratar na rua do Vigario n. 6.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua do Rangel n. 48: a tratar na mesma.

Escravos fugidos

— Ainda não appareceu o cabrinha Guilherme, que fugio de Gameleira no dia 14 de março do anno passado, com os signaes seguintes: estatura regular, bem parecido, falta de dentes na frente, olhos grandes, bocca pequena, nariz afilado, cabeça grande, cabellos um tanto carapinhados, pernas finas, pés pequenos, com cicatrizes de relho nas costas, bastante ladino, intitulan o-se por forro, presume-se que vive por lá acoutado por alguem: quem o aprehender leve-o ao engenho Pedras da freguezia de Barreiros que recebera 50$ de gratificação.

— Fugio no mez passado, da casa de seu senhor no engenho Dous Rios, na cidade de Goianna, o escravo de nome Bonifacio, com os signaes seguintes: altura regular, bem cheio do corpo, pernas grossas, cara larga, dentes perfeitos e alvos, bastante preto, levou camisa e calça de algodão e chapéo de couro: quem o prender queira leva-lo ao pateo do Terço, sobrado n. 42, segundo andar, ou em casa de seu senhor no referido engenho Dous Rios, que será generosamente recompensado.

Aviso

Fugio em 29 de novembro do anno proximo passade do engenho Furado, no municipio de S. Miguel da provincia das Alagoas, pertencente a um dos proprietarios do mesmo engenho, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Pessoa, o mulato José com idade de 23 a 24 annos, cabellos soltos e anelados, estatura baixa, cheio do corpo, buçando apenas, olhos empapuçados, nariz regular, dentes abertos e ponteagudos a ferro, bem fallante, e tendo como signal mais saliente um grande enchaço na junta de uma das mãos que parece um lobinho; cujo escravo tendo já fugido do mesmo engenho para o termo da Palmeira dos indios, alli casou-se e viveu como forro por 6 a 7 annos; desconfia-se ter ido para o lugar denominado Riacho Fundo de baixo, na Palmeira de Fóra, onde tem irmãos da mulher, e que dahi talvez tenha procurado a estrada de ferro de Pernambuco com destino a alistar-se como voluntario da patria; fugio conduzindo um quartão castanho andador baixo com cangalha, pertencente a seu senhor: quem o pegar ou delle der noticia certa em Pernambuco ao Sr. José Augusto de Araujo, e em Maceió ao Sr. capitão José Virginio Teixeira de Araujo, será bem recompensado.

— Fugio no dia 8 de janeiro o escravo Franco, crioulo, de idade 28 annos, com os signaes seguintes: altura regular, cheio de corpo, rosto comprido e descarnado, com falta de um dente na frente, semblante carrancudo, pés apalhetados, tendo o costume andar de cabeça baixa, levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de meia manilha de abas grandes e usado: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo escravo, que se gratificará, levando a rua do Rangel n. 69.

Gratificação de 50$.

Ausentou se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arroinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e anuar nacado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— Fugiram no dia 26 do corrente os escravos seguintes, do engenho Jassirú, em Serinhaem:

O mulatinho acaboclado de nome Sabino, que representa ter 15 annos de idade, pouco mais ou menos, cor clara, cabellos corridos, bem fallante, rosto oval, olhos pretos, dentes perfeitos e alvos, pés pequenos, e com os dedos minimos um tanto levantados, testa pequena e cabeça redonda, muito esperto e cara disfarçada, intitula-se forro, e diz chamar-se José Sabino; esse mulatinho foi de Cariris-novos, vendido por Cecilio de Fontes Rangel ao capitão Silvino Guilherme de Barros.

João, crioulo, representa ter 22 annos de idade, pouco mais ou menos, cor preta, estatura regular, resto descarnado e bicudo, tem falta de dentes na frente; esse escravo foi do lugar Guarita, vendido tambem ao mesmo capitão Silvino, e ambos por este ao abaixo assignado: a pessoa que os pegar ou delles der noticia certa ao abaixo assignado, ou os entregar nessa cidade aos Srs. Cunha, Irmãos & C., será generosamente recompensada.

Jassirú 28 de dezembro de 1865.

Francisco Manoel de Azevedo Oliveira.

— No dia 24 do corrente fugio do engenho Riacho das Pedras uma escrava crioula, de nome Angela, de idade 38 a 40 annos, pouco mais ou menos, tem um signal no rosto e tambem cravos seccos nos pés, ella foi dos Afogados, e esteve em Jaboatão, veio para esta praça para casa do Sr. Manoel Pereira Lemos, e foi vendida por o Sr. Mendonça, por procuração do Sr. Manoel Bernardo de Mendonça, morador nos Afogados: roga se a todos os senhores que a encontrar, de a pegar e levar ao mencionado engenho ao Sr. Antonio José de Mesquita, ou a rua de Apollo n. 35, 1º andar, que se gratificara com generosidade.

Attenção

Fugio no dia 22 de dezembro de 1865 a escrava Felicia, de idade de 40 annos, tendo os signaes seguintes: cor cabra clara, estatura baixa, magra, porém tem o rosto ossudo, olhos encovados, falta de dentes na frente, cabello cortado recentemente e muito rente, levou vestido de lãa e chales de merinó azul, ambos já usados; foi escrava para o lado de Paulista, porém julga-se ella andar mesmo pelo Recife: roga se as autoridades policiaes capitães de campo, etc., de apprehende-la e leva la á rua do Trapiche n. 46, que se recompensará generosamente.

Attenção.

Fugio da casa de seu senhor, o abaixo assignado, no dia 29 de dezembro ultimo, o escravo Joaquim, que tem os signaes seguintes: preto, 35 annos, pouco mais ou menos, alto, grossura regular, falla pouco e descançado, tem pouca barba, limpo de pés, mas anda com as pontas dos mesmos para fóra, levou vestido calça branca, chapéo de sola do sertão, á Garibaldi, isto é, de copa fina e alta, anda por Iguarassú, d'onde é filho, e ainda a' pouco foi a' casa do Sr. Pedro José Montenegro, morador naquella villa, para o comprar: peço as autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas particulares que apprehendam o referido escravo, e o levem ao abaixo assignado, morador em Pao d'Alho, que recompensará generosamente.

Antonio Antunes da Silva.

ATTENÇÃO

Fugio do engenho Canhôto, provincia de Alagoas, no dia 4 de junho do anno proximo passado, o escravo por nome José Mina, com os signaes seguintes: da Costa, alto, corpo regular, pés grandes e apalhetados, com faltas de alguns dentes na frente, rosto redondo, tendo algumas cicatrizes de chicote pelas costas: a pessoa que o pegar leve ao dito engenho, que será bem recompensada, ou nesta praça a Manoel Antonio de Santiago Lessa, rua da Cruz n. 18, 1º andar.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

A TOLERANCIA.

Explicadas as tres especies de tolerancia, qual é a admissivel no foro da rasão, e a que pode convir aos interesses sociaes?

Por certo não ha nada mais digno de lastima do que viver o homem no erro, mormente em materia de religião; porque só a verdadeira religião nos pode revelar as nossas relações naturaes com o Ente Supremo, e conduzir-nos ao nosso verdadeiro fim, que é a nossa união com Deus na outra vida. Mas como ao espirito das trevas é permittido desviar os homens do seu verdadeiro fim, imbuindo-os primeiramente no erro, para depois perverter-lhes o coração; não é para admirar que haja idolatria, scismas, heresias, e tudo o mais que pode separar o homem do seu Creador. Se Deus porém tolera o mal, sem comtudo negar a ninguem a graça sufficiente para a sua salvação; é claro, que a ninguem é permittido perseguir os outros, porque estão no erro. Por tanto, os verdadeiros crentes, isto é, os filhos da igreja catholica devem soccorrer-se, não á força, mas á oração e persuasão, para conseguirem a conversão de seus irmãos, que andam extraviados da verdade. E como essa tolerancia christãa, que não é mais que a caridade, deve encarnar-se nas leis sociaes; segue-se, que a lei civil deve tolerar o livre exercicio de todas as religiões, cujo culto fôr compativel com a ordem social.

Por aqui se vê, que nós os catholicos concedemos aos dissidentes do catholicismo uma tolerancia racional em materia de religião, que se pode chamar *tolerancia religiosa*.

Se os protestantes quizessem ser rasoaveis, dever-se-hiam contentar com essa tolerancia. Mas é o que muitos não fazem; antes procuram perverter a fé dos catholicos, espalhando por entre elles suas biblias despidas de comentarios, e até falsificadas. E entendem que este procedimento está de conformidade com a tolerancia religiosa; quando esta só se refere ao livre exercicio do seu culto, e a mais nada.

A propagação das biblias protestantes é um attentado inqualificavel do protestantismo contra as sociedades catholicas, porque não tem outro fim senão perverter a *fé*; pervertida a qual, corrompem-se os costumes, e corrompidos estes, arruina-se a familia e a sociedade.

Dizem os protestantes que em toda religião pode o homem salvar-se. Pois bem! E porque rasão procuram elles arrancar dos corações dos catholicos a fé catholica? Deviam lembrar-se que antes da reforma de Luthero e Calvino só havia uma religião christãa—a catholica—; que seus antepassados a professaram; que entre elles encontram-se santos; e que o catholicismo, que divinisa a autoridade, é a religião mais propria para manter a ordem social. Logo a propagação das biblias protestantes não tem por fim a salvação das almas, mas a perturbação social. Digo a *perturbação social*, e parece-me que o digo acertadamente; porque se Luthero, Calvino e os outros heresiarchas foram revoltosos, porque se rebellaram contra a igreja, seus filhos participam do caracter de rebellião. Mas contra quem se revoltarão elles? Contra a igreja catholica? Não; porque contra esta ha muito que ja se rebellaram, repellindo a sua autoridade divina, e refugiando-se sob a proteção de principes inimigos do catholicismo por seu interesse.

O protestantismo foi uma revolta dos espiritos contra o poder da igreja, e as verdades que ella ensina. Ora, o autor destas verdades é o mesmo Deus, que se dignou no las revelar por seu unigenito filho Jesu-Christo, para salvação das nossas almas. E se as mesmas verdades reveladas por Deus são atacadas pelo protestantismo; que outra verdade da ordem religiosa ou moral poderá subsistir ante o *exame livre* do protestantismo? Se a palavra de Deus não merece fé, muito menos merecerão as opiniões do homem. Por quanto, se despirmos as verdades moraes da sua origem *divina*, confirmada pela *revelação*, é claro que não passarão de meras opiniões humanas, a respeito das quaes a duvida será sempre admissivel, porque é sugerida e apoiada pelas paixões da natureza lapsa. E se as verdades moraes são o fundamento da sociedade civil, pô-las em duvida é já abalar os alicerces do edificio social. Quebrada a dependencia da rasão humana á revelação divina, não ha mais nada de certo, nem em materia de religião, nem em materia de costumes. Já por ahi bem se deixa vêr, quão prejudicial não é o protestantismo, que se procura inocular no animo das populações catholicas, até por meio das leis!

Sendo o protestantismo rebelde á autoridade da igreja, como fica dito, e empenhando-se constantemente em combate-la, sendo aliás essa autoridade a mais legitima que pode haver; que outra autoridade humana poderá subsistir diante do protestantismo? Atacar pois a autoridade da igreja é pôr em perigo todas as mais autoridades, e ameaçar a ordem social de uma ruina imminente. Só o catholicismo dá estabilidade aos governos; porque só elle ensina que a origem do poder civil é divina: *omnis potestas a Deo*; e que por isso não pode o poder social estar sujeito ás inconstancias da vontade humana. Mas o protestantismo não reconhece outra origem do poder civil senão a *vontade do povo*; e como esta é mudavel, nenhum governo se pode julgar seguro, e todas as mudanças feitas pelo povo serão legitimas.

O que serão todos estes systemas *sociaes*, que atacam a propriedade, a familia, e a religião? São productos do *pensamento livre*, sem restricção, isto é, da liberdade de pensar sem dependencia do ensino da igreja, fundado na Escriptura e tradição. E o ponto fundamental do protestantismo é o pensamento livre de toda autoridade doutrinante. O que é o *Jacobinismo*, o *illuminismo*, e tudo o mais que se dirige a acabar com todos os governos estabelecidos? E' obra do *pensamento livre* illimitado. E o pensamento livre illimitado é o principio cardial do protestantismo. O que querem os reformadores modernos? Querem matar a igreja catholica, confiscar a liberdade individual e propriedade, abolir a familia e a sociedade. E o protestantismo quer a morte da igreja catholica; e destruida esta, caminha-se desembaraçadamente para o confisco da liberdade individual e da propriedade, e para a abolição da familia e da sociedade. Logo, logicamente o protestantismo conduz a humanidade á revolta contra toda autoridade, á anarchia e á miseria, ao communismo e ao desespero.

Perdoem-me os protestantes de bôa fé; porque não faço mais do que levar o protestantismo ás suas ultimas consequencias, sem comtudo offende-los. Sei que a mór parte delles repellirão estas consequencias finaes, e rigorosas, da sua seita; porque felizmente o ensino catholico, senão em tudo ao menos em grande parte, os domina sem o saberem. Nem se devem envergonhar de que eu o diga; porque a religião catholica, que tanto ennobreceu seus antepassados, de quem receberam essa moral que ainda hoje praticam, foi o seu maior brazão de gloria. A perfilhação de Luthero e de Calvino não vale por certo a nobre filiação primitiva. Descendentes de catholicos esperamos que algum dia o sejam com a graça de Deus; e então abraçar-nos-hemos na communhão da mesma fé, sob o regimen do mesmo pastor [illegible]. O fim que me propuz [illegible] artigos, que acabo de publicar, é chamar a attenção do Sr. presidente da provincia e do Sr. chefe de policia, ao facto de se andarem por ahi vendendo biblias protestantes, com o maior escandalo publico, pois que os catholicos sentem-se gravemente desse deleixo que tem havido. Ainda hoje disse-me pessôa fidedigna que lhe foram offerecer uma biblia para comprar, e que a rejeitara. Ora é muito zombar [illegible] que, quanto mais se escreve contra a propagação surda do protestantismo entre nós, tanto mais se assanham os propagadores; e por certo não o fariam, se as autoridades fossem mais vigilantes. Este bom povo pernambucano é eminentemente catholico, (assim o fossem os grandes da terra) e talvez não tolere por muito tempo a propaganda protestante. E' bom prevenir o mal. Só o desejo de ver mantida a paz entre nós e os dissidentes é que me leva a fazer esta advertencia ás autoridades, que estou certo as receberão benignamente.

Assim o espero.

DR. PEDRO AUTRAN.

Recife, 10 de janeiro de 1866.

OS PARTIDOS E O PAIZ.

AOS ILLMS. SRS, DR. FERREIRA CANTAÕ, FRANCISCO PINHEIRO, LOBATO DE CASTRO E PIMENTA MAGALHÃES.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1865.

Meus senhores.—O acolhimento que tive a grande fortuna de merecer de vós e dos vossos alliados politicos do Pará, não manifestou-me sómente a fineza da vossa generosidade e a elevação do vosso espirito; mas offereceu-me tambem o nobre exemplo de um patriotismo intelligente, prompto sempre a animar os esforços daquelles que, militando nos partidos, aspiram sobretudo servir a nação.

Manifestação digna das sociedades mais cultas, exige essa honra preciosa que lhe eu corresponda consagrando alguns momentos ao exame do melhor proveito possivel da situação presente para os interesses reaes da patria commum.

E' um assumpto digno de vós, do coração brasileiro, da sinceridade que tanto agradou-me encontrar ahi, no extremo norte do imperio, dessa sobranceria as pequenas paixões tão digna daquelles que habitam as margens do Amazonas.

Senhores, em certas épocas, no ardor das lutas provocadas por alguns depositarios do poder, as paixões irritam-se, e enxerga-se na sociedade uma divergencia de doutrinas e tendencias que só existe apparentemente. Em tempos calmos, porém, pode-se fazer justiça a todo o mundo, e reconhecer em principio, que não ha no paiz nenhum partido inimigo jurado do progresso, posto que haja homens que o não comprehendem, e outros (e são os peiores) que, dizendo servi-lo, procuram encher a medida insaciavel da sua vaidade ou immolar victimas á voracidade da sua ambição.

Chegamos a um periodo da historia do Brasil, em que é licito dizer, como ha pouco um estadista inglez: faz-se ou vai-se fazer tudo quanto pedio-se com vigor tudo que era justo e claramente apoiado pela opinião. Cuidemos agora de gozar os bens accumulados pela sabedoria dos nossos pais, e preservados pela prudencia dos contemporaneos. Descancemos, para que tenhamos o corpo agil e o espirito forte nas futuras batalhas.

Com effeito, no circulo dos assumptos politicos, logo que se proclamem as reformas judiciarias e a da guarda nacional por amor das garantias individuaes e do suffragio popular, poderemos sem perigo repousar alguns annos; mas não esqueçamos que a luta removida do terreno convulsivo das agitações politicas, vai-se travar em outra arena, e das questões economicas, do bem estar do povo, do aperfeiçoamento da machina administrativa ainda grosseira.

Nesta deslocação das disputas muito interessam as instituições, e mais que todas o principio monarchico. Se taes controversias não existissem, fôra preciso inventa-las. Machiavel as aconselharia aos principes do nosso seculo, como para distrahir a cidade de Roma aconselhavam-se outr'ora os jogos publicos, o circo, os gladiadores e os theatros. A natureza humana e a imaginação popular ainda são as mesmas; só o refinamento dos costumes é que exige outro genero de diversão, se o não exigissem considerações superiores aos calculos humilhantes do machiavilismo, a saber, por uma parte, o dever de quem governa sacrificar-se a felicidade do povo, por outra parte o eterno direito do povo ao bem-estar á illustração e a liberdade.

O que deve de preoccupar aos homens reflectidos, a quaesquer grupos que se filiem, é o peso do governo que este paiz carrega as costas, é a indolencia dos seus chefes, a incapacidade dos seus auxiliares, e a fleugma desesperadora de uns e de outros; é o dedalo de fórmulas concentricas em que nos debatemos perdidos em uma trama que todos os annos teem visto engrossar, e que teceram as mãos inhabeis de quanto imbecil se tem feito ministro, e de quanto vadio se tem feito funccionario.

Neste ponto, sobre esta praga brasileira, que suffoca o Pará, amesquinha o Rio Grande, áta de pés e mãos o generoso Pernambuco e faz de Minas e S. Paulo claustros politicos, estamos todos de accordo. Aqui não devem dominar as paixões partidarias.

Demais, nem são inteiramente justas as recriminações contra os partidos, porque seria inexacto dizer que o governo parlamentar é que tem detido a marcha do Brasil. Na ausencia de partidos fortes e guiados com sabedoria e patriotismo, ha sido o Brasil administrado pelos ministros da confiança de Sua Magestade, mais ou menos coadjuvados pelos chefes reaes de todos os partidos. E' a isto, me parece, que tem-se chamado governo pessoal. E, seja dito de passagem, se tal systema está muito longe da valente independencia que aos homens politicos permitte o constitucionalismo inglez ao menos garantio-nos elle até hoje um dos mais preciosos bens sociaes, primeira condição da liberdade e do progresso, a ordem publica, mantida por uma benignidade e moderação dignas do nosso tempo e da nossa indole, que não pela repressão insolente ou barbara tyrannia.

Mas, senhores, a verdade historica exige que se não omitta o reverso da medalha. Esse systema, se tem sido feliz restabelecendo a ordem e firmando-a lealmente com a liberdade, não ha colhido tantos louros ou manejo dos negocios administrativos, na segurança do paiz contra os inimigos exteriores, e na preservação da honra e da gloria nacional. Elle é como o paralitico; falta-lhe o movimento porque fallecem-lhe os braços. Os seus funccionarios ineptos, bordados de europeis rutilantes, deixaram o paiz chegar em um decenio, depois de gastos mais de duzentos mil contos, a situação representada por um exercito sem soldados, uma marinha sem navios, e fortalezas sem artilharia.

Pois bem! approveitemos a rude lição da experiencia. Não punamos com o odio o governo desastrado no gyro dos publicos negocios; que o punam algumas paginas brancas na historia de um reinado sympathico e respeitavel por tantos motivos. Não acabemos de malbaratar o tempo agitando recriminações estereis. Andemos para diante, como o nauta que, ao salvar-se [illegible], não olha para traz. Aproveitemos [illegible] que promettem paz [illegible] dos nossos serviços, [illegible] res capazes, [illegible] cas que fortifiquem as causas da [illegible] nacional.

Por mais graves que sejam as preoccupações de partido, ellas se não devem pôr de través no caminho do bem publico, que está acima de tudo, e que é o ideal dos partidos que não são facções anarchicas ou ajuntamentos indecentes.

« Ha assumptos (exclamava sir Gladstone, em um nobre discurso, depois da sua derrota em Oxford), ha assumptos que reigeitam ao paiz inteiro, a esta Inglaterra em que vivemos todos. Que loucura, encontrar-se no estado um partido que abandone a sena rivaes o monopolio e a gloria da obra do progresso! » Ha tambem entre nós, como por toda a parte, assumptos que a sinceridade dos estadistas deve de libertar do torvelinho das suas disputações; porque são o resultado de longa discussão, uma conquista do progresso, uma idéa consagrada entre o povo, e é da indole do governo livre e necessidade politica adherir de bom grado ás idéas por que se apaixona o povo.

Si, para grangear a estima dos estados visinhos e porque ao thesouro aproveitem riquezas abandonadas, propõe-se a livre navegação do vosso Amazonas; — si pretendesse alliviar de pêas e impostos a languescente marinha nacional, e a um tempo favorecer o productor e o consumidor admittindo o concurso de estranhos no commercio costeiro; —si, perseverando no pensamento revelado pela creação da linha internacional de paquetes entre o Rio e New-York, definirmos os termos da alliança proposta entre os dous maiores estados da America, para realce da nossa politica exterior neste continente; como e para que ha de nisso intervir o espirito de partido? Pois nada disso contraria á essencia do principio conservador, ou do principio liberal?

Si, para restabelecer o imperio dos principios financeiros, alguem ouzar propôr uma série de operações distinctas, successivas e convergentes para o fim de equilibrar os orçamentos; alliviar ou abolir certas das taxas actuaes, estereis ou esterilisadoras e elevar ou crear outras, fontes naturaes de receita; dotar melhor os serviços reproductivos e fiscalisar severamente as grossas despezas militares; restaurar a simplicidade no mechanismo administrativo pela boa retribuição dos funccionarios precisos, e lenta diminuição do pessoal por toda a parte superabundante e raras vezes idoneo; introduzir francamente a liberdade de credito, observar o principio legal da convertibilidade e cortar os nós dos regulamentos de 1860; si alguem houver que dedique-se por muitos annos a solução dessas questões em que resume-se o nosso problema financeiro, eminencia perigosa a roda da qual agrupam-se nuvens, que o sopro de um homem intelligente aliás poderia dissipar; porque motivo lhe pedirão a esse o passaporte de partido, ou as credenciaes dos circulos de ferro?

Si ainda um paquete não foi acordar os ribeirinhos de S. Francisco, canal commum de cinco provincias, cujas margens povoam mais de um milhão de brasileiros, em quanto nos desertos longinquos do alto Paraná houve quem lançasse um vapor; si parece incoherente não proseguir nas estradas de ferro começadas, sendo tão alto o custo dos troncos já construido, quando esse é o meio de compensar os sacrificios actuaes, de transformar a vida do interior, e de facilitar a propria defesa do estado; si Montevidéo, vendo povoar-se o seu magnifico territorio, pensa em caminho de ferro, si o Paraguay pôde construi-los, e a Republica Argentina já os possue em quasi todas as direcções e persevera em accrescenta-los, mirando os Andes e os desfiladeiros do Chile; si assim não se pode crer que o Rio Grande continue a esperar do burro e da carreta o seu grande futuro; si, emquanto afundam-se cabos electricos nos gelos da Siberia e nas profundezas do oceano, não parece difficil que em um momento uma empreza estenda a linha telegraphica de New-Orleans a Buenos-Ayres e a irradie pelo interior do Brasil; si houver quem ponha mãos resoluta e a taes melhoramentos, sob a condição essencial de realisa-los por capitaes particulares, antes que pelo estado, e applicar alguns centenares de conto a garantia de juros ou subvenções, sera sensato estorva-lo pondo-lhe no caminho a pedra lançada dos arraiaes des partido?

Si, estudando a causa primaria da nossa miseria moral, reconhecendo que o trabalho servil encontra na pouca e má instrucção um auxiliar efficaz para perpetuar o embrutecimento das massas, houver um ministro que, dando o exemplo na côrte do imperio, transformar o ensino primario, alargando-lhe a base, remunerando-o dignamente, offerecendo-lhe mestres experientes no progresso do ensino elementar nos Estados-Unidos; si alcançar que seja a reforma imitada nas provincias, si realçar o brilho e restaurar a fama das faculdades superiores; se esse ministro o tentasse com fortuna e o acabasse com successo, não merecia que o acompanhassemos todos a render graças aos deuses?

Eu não descreio das inspirações patrioticas que dividem os partidos e animam as lutas. O que desejo é que estas se não eternizem esterilmente, que, de época em época, se faça o inventario commum das idéas julgadas e das necessidas reconhecidas. Como os nautas observam cada dia os astros para retificarem a derrota do seu navio, assim no oceano de incertezas creadas por uma luta prolongada precisemos as terças descobertas, as idéas culminantes aquellas que todos vem porque nellas fez-se a luz, para onde a maioria caminha porque ellas attrahem.

Dous partidos principaes e suas nuanças são possiveis, e, se não existissem bem definidos, haviam se-lo brevemente. Nem faltam motivos poderosos que justifiquem a sua separação em assumptos, aonde aliás haja tambem pontos de contacto.

Comprehende-se por exemplo, que elles contendae no terreno da descentralisação politica, seja quanto a' independencia das municipalidades nos negocios locaes, seja o alargamento das faculdades das assembléas de provincia para voltar-se gradualmente ao espirito do acto addicional, seja a electividade dos presidentes e dos seus substitutos. Porquanto, pois que o presidente é delegado immediato da corôa, estender as suas attribuições por bem da facilidade no expediente dos negocios, consagrar essa reforma administrativa, essencial sobretudo ás provincias longinquas, é objecto em que não assentão divergencias por motivos politicos.

Comprehende-se que na organisação judiciaria os partidos disputem ácerca da maior ou menor esphera do jury, instituição popular; que um proponha-se robustecer o agente policial e outro fortificar a autoridade judiciaria; que um consinta ao poder administrativo designar os substitutos dos juizes emquanto outro só confie dos comicios o uso desta faculdade; comprehende-se que nestes pontos prevaleçam e se ostentem as tendencias diivergentes de cada principio politico. Entretanto, ainda neste assumpto, cumpre reconhecer o accordo geral quanto a' melhor retribuição da magistratura, quanto ao [illegible] das funcções do juiz amovivel, o municipal, em proveito do magistrado perpetuo, o juiz de direito, ou quanto a' reorganisação dos tribunaes superiores, cessando o abuso de se carecer vir de Goyaz ou Matto-Grosso implorar justiça no Rio de Janeiro.

Comprehende-se que um deseje a guarda nacional effectiva, que é a militarisação do paiz a bem da maior influencia do poder, e outro a guarda nacional mera reserva, sem commandos activos, sem serviço obrigatorio no tempo de paz, sem converter-se em alavanca eleitoral e em canga da pequena industria e da pobreza.

Comprehende-se que estes queiram a eleição directa pela maior intervenção democratica, e outros a indirecta por bem da influencia da aristocracia territorial, que exerce muita vez o monipolio da nomeação doseleitores.

Comprehende-se que uns pretendam o senado temporario, e outros o sustentem vitalicio.

Comprehende-se que divergencias profundas dividão o paiz em campos oppostos quando se trate de abolir a escravidão porque uns a desejem immediata e outros lenta, uns com o reconhecimento da propriedade actual, outros sem isso ou sem indemnisação, uns por intervenção do estado, outros esperando-a da iniciativa dos individuos e do esforço das associações. Porquanto, todos os corações bem formados, todos os espiritos cultos não podem divergir nem ácerca do principio em si mesmo, a emancipação do trabalho, nem a respeito de medidas preliminares ou preparatorias, como seja taxa elevada sobre os escravos das cidades, inseparabilidade dos individuos de uma mesma familia, alforria obrigatoria em casos definidos, etc.

Dissidencias como aquellas a que alludimos resultam dos pensamentos dominantes de duas politicas oppostas.

Mas fôra loucura, como diz Gladstone, ac editar que os partidos não se entendam nunca na cooperação para o bem publico, que se devam dilacerar, que se devam contrariar sempre, só porque são oppostos. O patriotismo e a lealdade de homens de bem recommendam que não acendamos discordias onde não ha motivos para disputas.

A sinceridade devida ao povo não se confunde senhores, com essa indifferença em materia politica, que professão os atheos da moda. Zele cada qual os dogmas da sua crença, nós o principio democratico do governo do paiz pelo paiz, vós o principio doutrinario do governo dos povos pela autoridade. Avivemos-a linha de separação toda a vez que se agite uma questão fundamental; mas nas questões praticas, nas materias economicas, nas reformas administrativas unidos e fortes façamos triumphar as idéas popularisadas, as medidas uteis, as providencias geralmente reclamadas, as leis protelada em damno do prestigio das instituições parlamentares.

Indifferentes, nunca. Deixemos aos peralvilhos, cujo coração raso nunca abrigou uma idéa grande, affixarem pelas esquinas uma imparcialidade desdenhosa, futil, vã, indigna de espiritos reflectidos. Deixemos a certos coveiros das grandes reputações, a esses que tem pressa de derribarem porque são incapazes de alguma cousa construirem duradoura, deixemos-lhes o riso faceto, e o arranjo dos meios para a sua deserção. Serão os primeiros apregoar o *væ victis*, os que se adiantaram em saudar o sol nascente. Não imitemos aquelles que não sabem esperar porque nunca tiveram fé, e que abandonam os seus amigos porque estes foram infelizes. Repudiemos em publico o contacto desses caracteres perfidos que representam no meio dos nossos partidos o papel do abutre, esvoaçando de continuo por onde quer que haja honras e proveitos.

Fundidos, tambem não. Prohibe-o a tradição da nossa idéa. Um de nós conquistara' o outro. A paz sera' sómente quando um proclamar a victoria. Separemo-nos, repito, no culto dos nossos dogmas, mas trabalhemos juntos no campo das idéas communs. Colhamos para a patria brasileira a messe de bem publico. Exige-o a esterilidade de tantos annos perdidos.

Dentre as questões agitadas, ou que se hão de agitar, distigamos lealmente os pontos de accordo e contacto, e adjudemos a quem quer se empenhe na sua solução.

Que as armas descancem algum tempo! Fechemos o templo de Jano. Pregoas á parola parlamentar! e cuidemos com zelo de limpar a mesa politica dos assumptos, ácerca dos quaes formou-se uma opinião geral. Agrupemo-nos depressa em torno do governo que souber encaminhar essa reforma innocente.

Alliviemos as pastas dos ministros das questões adiadas, que embaraçam o estudo de outros assumptos. E, cumprido o nosso dever commum, satisfeito o compromisso patriotico, volvamos a romper as tregoas, a agitar cada qual no sentido das suas idéas.

Não é prudente (cumpre dize-lo), adiando as medidas uteis, prolongar a enfadonha esterilidade em que vivemos. Associada aos desastres no manejo dos negocios exteriores, á imprevidencia e deleixo com que o governo cura da reputação do paiz confiando a representação da sua dignidade no exterior a paralyticos, a surdos, a mudos, a idiotas, a criados de palacio e não a homens publicos de prestigio e influencia; associada á carencia de administradores habeis, generaes, almirantes, engenheiros, constructores, homens de genio, pois que estes ultimos annos ainda não viram surgir nennum, ou, se algum appareceu, não faltou como o irritassem, como o afastassem e como o amesquinhassem; essa deploravel esterilidade acabará por encolerisar o paiz e crear uma situação desgraçada, bem semelhante aquella em que de repente, de modo estranho, achou-se a nação franceza nos ultimos tempos de Luiz Felippe. Então é possivel que, como ainda ha pouco nos dias da dictadura financeira de setembro de 1864, ou no panico derramado pela declaração de guerra do Paraguay, resurja esta questão sinistra:

« Onde está a origem do mal? »

E, como outr'orá, como em França, uns hão de responder: « No governo parlamentar. Proclamemos o imperador absoluto. »

Outros: « No governo pessoal, no espirito dominante nas altas regiões. »

Todos responderam segundo as suas sympathias, nenhum segundo a sua razão. A gravidade da luta crescera com a intensidade das paixões.

Nisso está o perigo; esse risco pode correr a sociedade. Cumpre desvia-la do precipicio. A Inglaterra é um paiz governado com sabedoria, e onde abundam homens superiores de assignalado patriotismo: pois bem! no tempo em que os privilegios seculares sitiavam as reformas iniciadas em Manchester, quantas doutrinas sinistras naquelle momento não ergueram a cabeça! reforma do pariato, reforma da igreja estabelecida, carta escripta, declaração de direitos, regimem das terras, suffragio universal, homens que estalando a um tempo arrojariam no oceano o monumento gothico da Grãa Bretanha, que os seculos viram formar e só outros seculos verão renovar-se. Entretanto, logo que se votaram certas medidas mais populares, desfez-se a tempestade, e parlamento entrou na éra das reformas successivas, e a Inglaterra póde hoje ouvir sem commoções vertiginosas um ministro da corôa, sir Gladstone, perorar em favor do suffragio das classes operarias, então atrevido do chartismo.

Mas estes pasmosos resultados verificam-se naquelles paizes somente em que, acima do patronato e do nepotismo, ha sempre um lugar reservado e uma homenagem desinteressada para o sugeito de prestimo, para o cidadão util, para o funccionario capaz, para o merito constitucional, os serviços e as virtudes. E' um paradoxo a these de Proudhon: — todo o governo é não só superfluo, como prejudicial. Entretanto, um governo de commendadores, de titulares ornados de appellidos mais barbaros que extravagantes, de pedintes, de aduladores ignobeis, de atrevessadores de empregos, de imbecis agaloados que contam serviços pelos annos que levaram a devorar as verbas do orçamento, um governo que assim permanecesse constituido, fresco na apparencia e podre por dentro, com o centro de gravidade no ventre, o cerebre ôco e o coração resequido, um governo tal precipitar-se-hia mais cêdo, mais tarde, como a pyramide que assentasse no vertice.

Graças a Deus, não falta nas altas regiões a sabedoria que evita os precipicios, nem no povo a serenidade que não se affeiçoa aos extremos. Comtudo não devemos tremer da mão do acaso dirigindo um povo? Ha uma força centrifuga que atira os povos nas revoluções, é o governo da incapacidade hyerarchica; e só póde contrabalança-la a força opposta dos homens de genio. O governo da sociedade pertence ao merito pelo dever natural que obriga o inferior ao superior. Queres reorganizar o exercito, crear a marinha, restaurar as finanças, luzir no exterior e derramar dentro do paiz o balsamo da confiança que acalma as irritações e fecha as feridas? entregai-vos resolutamente aos homens de merito, de onde quer que procedam, descobri-os nos recantos onde se desvivem, creai-os se não existem. Abri alas ao merito! Só a elle pertence o poder. Só a elle não é humilhante obedecer. Só elle póde manter constante a mesma temperatura de enthusiasmo, tão necessaria á vida das sociedades politicas, como certo grão de calor á existencia humana. Se ha alguem interessado em prolongar entre os partidos as lutas sem objecto, são os sujeitos inhabeis que especulam com a intriga e apoiam-se nas dissenções e na fraqueza geral.

Vós me dispensareis certamente de recorrer ao vocabulario da moda, á phraseologia de conservação, liberdade, constituição, progresso, concordia, conciliação, moderação, aos programmas em portuguez e aos programmas em latim; ou a essas sublimes distincções de puritano, genuino, progressista, conservador-liberal, liberal-conservador.... Preferiveis os interesses permanentes ás palavras transitorias.

Desde a sessão legislativa de 1864 ja' conto a passagem de sete gabinetes, e ja' assisti a elevação de 48 ministros. Não é verdade que tamanha actividade politica não encontra compensação nos melhoramentos administrativos introduzidos por cada um de tantos cidadãos que mereceram a tóga consular?

Pois bem, porque a inquietação, que isso causa, não venha a aggravar-se, acredito que muito convirta um compromisso entre os chefes politicos para a realisação do bem commum. Ainda ha pouco, em França, celebrou-se a conferencia de Nancy, e subscreveram o projecto de descentralisação porque suspira a França, catholicos e democratas, orleanistas e liberaes, dando-se as mãos Montalembert, Falloux, Jules Favre, Pelletan, Jules Simon, Vacherot. E não é agora na Inglaterra que antigos torys concertam-se com whigs e radicaes na reforma eleitoral?

A suspensão de hostilidades é muita vez essencial. Aceitando-a lealmente, os illustres chefes do vosso partido, cobertos de honras e ornados de serviços, dariam a juventude enthusiasta um nobre exemplo de patriotismo, que fortifica sempre as opposições habeis.

Empenhando-se em aproveitar as horas fugazes de um armisticio generoso, não ganhariamos menos nós outros, os soldados dessa eterna seita dos espiritos liberaes sem ciumes femeis, sem odio, sem tradições rotineiras sem passado, mas cheios de futuro, animados na tarefa da propaganda, attrahindo e convidando a todos, aos jovens sobretudo de onde quer que tenham surgido.

Somos daquelles que sonharam um partido *progressista*, e subscreveram ao eloquente e nobre programma de 1862. Se desse programma desertaram alguns, se outros o desprezaram na pratica, se muitos o tomaram por mascara das suas ambições, pouco importa. Não revolvamos por isso as cinzas ainda quentes. Odiemos a polemica esteril. Adiante!

Recuperemos o tempo perdido em dissenções lamentaveis.

Trata-se do paiz e da nossa historia; trata-se de ganhar em um dia o salario de muitos annos de jornada; trata-se de restaurar ruinas, abrir novos caminhos, restituir o pão da esperança ao povo inquieto, fortificar as instituições livres pela sua utilidade pratica, dissipar as nuvens ameaçadoras, viver com brilho ou morrer com gloria.

Nossa palavra de homens de bem e cavalheiros esta' empenhada ao paiz. Repito que se trata da historia do nosso tempo, onde já accumulamos tanta scena comica e tanta pagina irritante.

Cuido, meus senhores, que acolhereis estas palavras com a mesma benevolencia e fina cortesia que ja' vos dignastes significar-me, e que, obrigando o meu eterno reconhecimento, avivam as saudades do vosso formoso paiz.

Sabeis com que profundo respeito devo assignar-me, senhores.—De Vv. Ss., etc. etc.

A. C. TAVARES BASTOS.

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. J. T. de Carvalho:

A' MINHA MÃI.

Amor de mãi, amor santo.
P. Caldas.

Nos dias felizes da infancia querida
N'aurora da vida,
D'um seio ao calor,
N'um riso celeste, n'um pranto innocente
O filho presente
Da mãi o amor!

Nos transes acerbos da vida p'ra morte,
Nos males da sorte,
Do fado ao rigor,
Levanta-se o grito d'uma alma que encanta
D'uma alma de santa
— Da mãi o amor!

E quando distante n'ausencia que mata
E a mente retrata,
Da febre no ardor,
Os tempos ditosos que o filho nos braços
Em ternos abraços
Beijava-o co'amor;

Então no silencio, nas horas caladas
Das noites passadas
No leito da dor,
Depára-se a imagem d'uma alma que chora.
Que um anjo deplora,
Seu anjo d'amor!

« Oh! nunca se esquecem amores tão santo? »
Tão doces encantos,
Da vida o primor!
Venturas celestes gosadas na terra
Apenas encerra
Da mãi o amor!

Imagem querida da mãi extremada
Que em prantos banhada,
Partida de dor,
Seu filho innocente expirando no lenho
Exclama: « não tenho,
Morreu meu amor! »

Ai! a minh'alma; por ti n'este mundo
Do abysmo no fundo
O martyrio maior!
A ti minha vida, por ti minhas dores,
Da sorte os rigores,
Oh! mal, meu amor!

Um incidente muito picante assignalou uma das ultimas representações do theatro flamengo do Prado, no arrabalde de Molenbeek-Saint-Jean.

Uma bonita actriz, que seus pais vigiavam de muito perto (e não sem razão, como se vai ver) conseguio fugir justamente no momento em que devia entrar em scena, e isto por assim dizer debaixo das vistas de sua mãi.

Foi preciso substituir o drama que se representava por outro.

A policia segue a pista da fugitiva e do seu raptor.

Nenhum dos nossos leitores ignora a importancia maritima e commercial do canal, que felizmente une já o mar Roxo com o mar Mideterraneo.

O que porém nem todos poderão ter sabido é a economia de distancias que o novo canal offerece á navegação entre a Europa e os portos da India, da China e do Japão. Mas o curioso mappa que se segue, presta este esclarecimento.

O porto de Bombaim é o que foi tomado para contagem das distancias com relação aos portos da Europa, abaixo mencionados.

Distancia de Bombaim.	Pelo Cabo da Boa-Esperança.	Pelo canal de Suez.	Distancia encurtada.
Leguas.	Leguas.	Leguas.	Leguas.
A Lisboa..........	5350	2500	2850
A Constantinopla....	6100	1800	4300
A Malta..........	5800	2062	3738
A Triestre..........	5960	2370	3590
A Marselha..........	5650	2374	3276
A Barcelona..........	5500	2300	3200
A Cadiz..........	5200	2224	2976
A Bordéos..........	5650	2800	2850
A Londres..........	5950	3100	2850
A Liverpool..........	5900	3050	2850
A Havre..........	5800	2824	2976
A Amsterdam..........	5950	3100	2850
A S. Petersburgo....	6550	3700	2850
A Nova York..........	5200	3761	1439
A Nova-Orleans..........	6450	3724	2726

Tambem o que nem todos os nossos leitores saberão é que mais de vinte seculos antes da éra christãa existio já uma communicação entre os dous mares por meio de um canal semelhante ao novo, mas com menores dimensões.

Os vestigios do antiquissimo canal ainda são patentes.

Segundo as noticias que se teem podido obter, o velho canal foi inutilisado por tres vezes, e sempre por motivo de guerras.

A inutilisação era um meio de defeza.

O novo canal está já aberto á pequena navegação.

Para a grande navegação deverá ficar prompto até 1868 ou 1869.

A Belgica possue presentemente 348 jornaes e revistas ou duas vezes mais do que em 1830.

O numero dos assignantes tem mais do duplicado, entretanto que a população apenas augmentou de um terço.

A' imprensa flamenga pertence um quarto daquelle algarismo.

Nesta ultima parte é que o progresso faz-se mais particularmente notar, porque, no anno citado, a Belgica não tinha mais que nove jornaes e revistas escriptas na lingua flamenga.

Eis a opinião de um dos professores na faculdade de medicina de Pariz sobre os effeitos do chá na economia animal:

O cha' verde causa perturbações nervosas caracterisadas por bocejos, irritabilidade insolita, beliscos na região do estomago, palpitações do coração, ligeiros tremores nos membros; deixa uma fraqueza bastante notavel e muitas vezes um sentimento encommodo de lassidão.

Pelo contrario a infusão do cha' preto produz um sentimento geral de bem estar, feliz disposição para os trabalhos do espirito e do corpo e distribuição mais regular do calor animal.

Além d'isso tem a vantagem de não dar em resultado fraqueza nem oppressão.

Lê-se no « Memorial de la Loire: »

Hontem as 11 horas da noite a praça do Jardim das Plantas foi theatro de um extranho successo, que, infelizmente, teve funestas consequencias.

A Sra. X..., que habita n'uma casa situada nesta praça, foi tomada de um sonho, complicado com um accesso de somnambulismo. Parecia-lhe que a casa estava em chammas, e, para escapar ao perigo de arder viva, abrio a janella e precipitou-se do primeiro andar sobre a praça; n'esta queda quebrou ambas as pernas.

Cousa extranha! Nem a queda, nem a dôr accordaram a somnambula.

Alguns minutos depois d'este successo, dous visinhos que iam para entrar em suas casas, encontraram-na estendida no passeio, e prestaram-lhe os primeiros soccorros.

Foi só então que a Sra. X... acordou, e entrou na triste realidade da sua posição.

Está a construir-se em Corwall, perto de Labanon, na Pensylvania, um caminho de ferro que trepa em espiral até ao cume de uma alta montanha rica em minas de ferro.

Parte do nivel do caminho de ferro de Corwall abraça os flancos da montanha, passando ora sobre estacaria, ora em valles profundos, atravessando bancos completos de mineral e chegando emfim ao ponto mais elevado.

Os carros serão movidos por uma poderosa locomotiva que está prompta para funccionar.

Uma [illegible] é de opinião que é esta a obra [illegible] mais prodigiosa do mundo.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO